

A homenagem aos médicos que são exemplo à profissão

Na solenidade do Dia do Médico, em 18 de outubro, o Conselho Regional irá homenagear mais um grupo de profissionais que completaram 50 anos de atividade sem qualquer processo ético. A eles serão entregues o Troféu e Diploma de Mérito Ético. A Medalha de Lucas, instituída pelo CRM para enaltecer o trabalho em prol de causas sociais e humanitárias, será conferida este ano à médica pediatra e sanitária Zilda Arns Neumann, fundadora

da Pastoral da Criança. A entidade criada na década de 80 e que já conta com 145 mil voluntários em todo país, é responsável pela redução da mortalidade infantil. A Pastoral está concorrendo ao Prêmio Nobel da Paz deste ano. Ainda na cerimônia organizada pelo Conselho, que terá lugar no auditório da Associação Médica, em Curitiba, haverá missa de ação de graças e premiação do concurso de monografia.

Páginas 8 e 9



O CRM realizou em Curitiba o 3º Encontro das Delegacias Regionais e Seccionais
Página 4



Médicina e beatlemania dividem o tempo de dois integrantes da banda Metralhas
Página 11



Expectativa com reformulação do ensino médico
Editorial e Pág. 3 e 4

Aborto eugenético: uma evolução dentro da lei
Página 12

editorial

Em busca do ensino médico de qualidade

A questão do ensino médico nunca esteve tão em evidência como agora e a grande expectativa é de que possamos avançar rumo a um cenário de consenso, realístico e capaz de reverter o processo pernicioso enraizado a partir da década de 70, com o "boom" das novas escolas. A história nos provou que a multiplicação de vagas à graduação de Medicina não contribuiu à melhoria dos indicadores da saúde no país. Ao contrário, a comprovada formação inadequada dos médicos alimentou o atual quadro sombrio, que desgasta a imagem profissional e - o que é pior - amplia os riscos à missão dos quais somos investidos: a de defesa da vida. Existe uma clara relação entre o ensino e o erro médico. Quanto mais adequada a formação, menor a chance de erro.

A mercantilização da Medicina encontrou terreno fértil e, fortalecida, corroeu os princípios éticos, morais e humanitários que norteiam a profissão. Com agravante da estrutura financeira deficiente na maioria das municipalidades brasileiras, que torna o médico refém da necessidade de jornadas de trabalho desgastantes para assegurar renda mínima de sobrevivência, consolidou-se a concentração de profissionais nos grandes centros urbanos. Esta é outra frente de luta, da qual não temos nos distanciado. Mas é preciso entendermos que um problema não pode ser resolvido com outro. Não será lançando no "campo de trabalho" médicos despreparados e sem a necessária qualificação que iremos equacionar a desproporção entre profissionais e habitantes do interior desse Brasil.

Com o aval de pesquisas realizadas, em que se destacam o Cinaem e o Provão do MEC, é perceptível a ineficácia e objetivo

meramente financeiro que move muitas das escolas de Medicina, algumas não dispendendo sequer de hospitais próprios, priorizando o estudo teórico em detrimento do prático e comprometendo a formação. Apesar do esforço das entidades representativas e da própria sociedade, a proliferação das escolas ainda não foi estancada. Continuam sendo abertas faculdades, a maioria particulares e voltada ao lucro. É possível considerar uma atitude esquizofrênica do MEC por um lado propor o fechamento de escolas mas, ao mesmo tempo, autorizar a abertura de outras sem condições e semelhantes em infra-estrutura e com corpo docente aquém até da que sugeriu fechar. Precisam ser fixados mecanismos de certificação dessas escolas. Como estão formando, qual é o currículo e se está voltado às necessidades da sociedade.

Não basta a formação científica com ênfase na tecnologia. O preparo ético e humanitário, fundamental à atividade, é falho. Os currículos, além de defasados, estão dissociados da faculdade de Medicina e da sociedade. A ética está desvalorizada. Defendemos a valorização da bioética e a formação médica dentro da realidade epidemiológica. Infelizmente, nossas escolas não

dispõem de meios para avaliar o seu "produto" depois de formado. A educação médica continuada é carente. Os médicos que atuam em regiões mais remotas não têm mais acesso às informações e limitam-se aos conhecimentos da graduação. Outros, no interior ou mesmo em centros urbanos, perderam o estímulo pela reciclagem e aos avanços da Medicina e fazem do trabalho a fonte de sobrevivência, mas a fonte do saber fica congelada.

É necessário estender para um maior número de faculdades de Medicina o que algumas escolas estão realizando no sentido de oferecer uma grade curricular abrangente, contemplando a tecnologia mas, também, atendendo as necessidades sociais e da saúde brasileira. A preocupação é que o aluno não seja simplesmente o depositário passivo de informações. Outra medida é livrar os seus alunos dos profissionais travestidos de educadores e, ao mesmo tempo, oferecer professores comprometidos não apenas com o conhecimento cognitivo, centrado no saber fragmentado, mas com a missão de formar o médico com habilidades e profissionais com base ética e atitudes humanitárias.

Cons. Luiz Sallim Emed,
presidente

INDIQUE PRECISÃO E TRADIÇÃO PARA SEUS PACIENTES!



Centro de Medicina Nuclear do Paraná
Dr. Guido Ludwig

Um completo Centro de Diagnósticos.

Laboratório Central:

Rua Alferes Ângelo Sampaio, 2462 - Fone: (041) 222-3122
e-mail: cmnp@onda.com.br • Estacionamento próprio.

- Mamografia
- Densitometria Óssea
- Ecografias
- Dosagens Hormonais
- Laboratório de Análises Clínicas
- Endocrinologia
- Cintilografias em geral
- Terapia com Isótopos Radioativos
- Tratamento da dor com Samário 153

expediente

JORNAL DO CRM PARANÁ

Jornal do Conselho Regional de Medicina do Paraná - Gestão 1998/2003

Directoria

Presidente: Cons. Luiz Sallim Emed / **Vice-Presidente:** Cons. Zacarias A. de Souza Filho / **1º Secretário:** Cons. Daebes Galati Vieira / **2º Secretário:** Cons. Roberto Bastos da Serra Freire / **Tesoureiro:** Cons. Gerson Zafalon Martins / **Tesoureiro-Adjunto:** Cons. Donizetti Dimer Giamberardino Filho.

Conselheiros Efetivos:

Carlos Ehlke Braga Filho, Carlos Roberto Goytacaz Rocha, Daebes Galati Vieira, Donizetti Dimer Giamberardino Filho, Gerson Zafalon Martins, Hélio Bertolozzi Soares, José Luiz de Oliveira Camargo, Kemel Jorge Chammas, Luiz Sallim Emed, Marcos Flávio Gomes Montenegro, Mariângela Batista Galvão Simão, Marília Cristina Milano Campos, Mauri José Piazza, Monica de Biase Wright Kastrup, Raquel Rotta Burkiewicz, Roberto Bastos da Serra Freire, Rubens Klemann, Sérgio M. Molteni, Wadir Rúpolo e Zácaras Alves de Souza Filho.

Conselheiros Suplentes:

Antônio Carlos de Andrade Soares (Cascavel), Célia Inês Burgardt, Cícero Lotário Tironi, Jorge Rufino Ribas Timi, José Eduardo de Siqueira (Londrina), Lúcia Helena Coutinho dos Santos, Luiz Antônio de Mello Costa (Umuarama), Luiz Jacinto Siqueira (Ponta Grossa), Manoel de Oliveira Saraiva Neto, Marco Antônio de Socorro Marques Ribeiro Bessa, Mario Stival, Minas Okawa (Maringá), Niacy Ramos Filho, Nilson Jorge de Mattos Pellegrini (Foz do Iguaçu), Orlando Belin Júnior (Guarapuava), Renato Seely Rocco e Sylvio José Borela (Pato Branco).

Membros natos

Ernani Simas Alves / Luiz Carlos Sobánia / Duiton de Paola / Farid Sabbag / Wadir Rúpolo

Consultor Jurídico: Adv. Antonio Celso Cavalcanti de Albuquerque / **Assessor Jurídico:** Adv. Afonso Proença Branco Filho

Sede - Curitiba / Regionais da Saúde Estadual:

Curitiba / Curitiba Norte / Curitiba Sul / Paranaguá
Rua Marechal Deodoro, 497 - 3º andar / 80020-909 - Curitiba - PR / Fone: (0xx41) 322-8238 / Fax: (0xx41) 322-8465

Delegacia Seccional de Cascavel

Regionais da Saúde Estadual: Cascavel
Rua Souza Naves, 3983 - Edif. Comercial Lince - 7º andar - sala 705 - Centro - Cascavel - Paraná - Fone/Fax: (0xx45) 222-2263

Presidente: Dr. Keithe de Jesus Fontes

Delegacia Seccional de Apucarana

Regionais da Saúde Estadual: Apucarana e Ivaiporã
Rua Dr. Oswaldo Cruz, 447, sala 205, Edifício Continental, Centro / CEP 86800-720 - Apucarana - PR
Fone (0xx43) 424-1417

Presidente: José Marcos Lavrador

Delegacia Seccional de Foz do Iguaçu

Regionais da Saúde Estadual: Foz do Iguaçu / Toledo
Rua Almirante Barroso, 1293 / 6º andar / Sala 604 / CEP 85.851-010 / Foz do Iguaçu - PR / Fone: (0xx45) 572-4770

Presidente: Dr. Nilson Jorge de Mattos Pellegrini

Delegacia Seccional de Guarapuava

Regionais da Saúde Estadual: Guarapuava / União da Vitória
Rua Barão do Rio Branco, 779 - Sala 7 - 85010-040 - Guarapuava - PR / Fone/Fax: (0xx42) 723-7699

Presidente: Dra. Vera Lúcia Dias

Delegacia Regional de Londrina

Regionais da Saúde Estadual: Londrina / Jacarezinho / Cornélio Procópio
Av. Higienópolis, 32 - 14º andar - Sala 1403 - Condomínio Empresarial Nexton Câmera / 86020-040 - Londrina - PR / Fone: (0xx43) 321-4961 / Fax: 329-5347

Presidente: Dr. José Luiz de Oliveira Camargo

Delegacia Regional de Maringá

Regionais da Saúde Estadual: Maringá / Paraná
Rua das Azaleias, 209 - 87060-040 - Maringá - PR / Fone/Fax: (0xx44) 224-4329

Presidente: Dr. Kemel Jorge Chammas

Delegacia Seccional de Pato Branco

Regionais da Saúde Estadual: Pato Branco / Francisco Beltrão
Rue Pedro Ramires de Mello, 326 - Sala 09 / 85501-250 - Pato Branco - PR
Fone/Fax: (0xx46) 225-4352

Presidente: Dr. Paulo Roberto Mussi

Delegacia Seccional de Ponta Grossa

Regionais da Saúde Estadual: Ponta Grossa / Iriti / Telêmaco Borba / Rua XV de Novembro, 512 - 7º andar - Sala 73 - CEP 84010-020 - Ponta Grossa - PR / Fone/Fax: (0xx42) 224-5292

Presidente: Dr. Achilles Buss Junior

Delegacia Seccional de Umuarama

Regionais da Saúde Estadual: Umuarama / Cianorte
Praça Biblia, 5302, sala 302 / Zona 1 / 87501-670 / Edifício Cemed - Fone/Fax: (0xx44) 622-1160 / Umuarama / PR

Presidente: Dr. Luiz Antônio de Mello Costa

Fone: (0xx44) 622-3820 / 622-4949

Delegacia Seccional de Campo Mourão

Regional da Saúde Estadual: Campo Mourão
Caixa Postal nº 419 / CEP 87302-970 / Fone: (0xx44) 822-1048 / Campo Mourão / PR

Presidente: Dr. Antônio Sérgio de Azevedo Rebeis

Publicidade: Versátil Propaganda & Marketing / Fone: (0xx41) 323-1012

Jornalista Responsável: Hernani Vieira - MTB 993/06/98V-PR / **Assistente editorial:** Cris Oliveira / **Fotos:** Luciane Motta / **Projeto Gráfico e Editoração:** Jum! Comunicação - Fone/Fax: (0xx41) 362-0120 / **Fotógrafo:** Opta / **Impressão:** Optagraf / **Tiragem:** 14.000 exemplares

formação

Cursos de Medicina terão estrutura curricular reformulada

OMinistério da Educação prepara uma reforma radical no currículo dos cursos de Medicina em todo país, tendo como ponto de partida a ênfase à formação generalista, em detrimento das disciplinas voltadas às especialidades médicas. Assegurar a participação do estudante em atividades práticas, com contato direto com pacientes desde o início da graduação, é outra preocupação na reforma, face ao entendimento de que hoje, ao término de seis anos de estudos, o formando não se sente – e não está – em condições plenas de atuar profissionalmente, apesar do curso médico ser terminativo.

A iniciativa do MEC não ocorre por acaso. A mobilização das entidades representativas dos médicos, com destaque para o Conselho Federal de Medicina, há anos vem tentando reverter a proliferação descontrolada de escolas e a fragilidade da formação, com origem na própria estrutura curricular. A situação que já vinha sendo explicitada nas avaliações do Cinaem acabou ratificada nos Provões do MEC. Embora a mais alta entre as notas das 18 carreiras avaliadas no ano passado, a média dos alunos de Medicina foi 4,9, ficando abaixo até mesmo do teste da Comissão Interinstitucional Nacional de Avaliação do Ensino Médico, também realizado em 99 e que fixou a média de 5,2.

Entre os 79 cursos de Medicina avaliados em todo país no Exame Nacional de Cursos, 21 foram avaliados com conceitos “D” ou “E”. Destes, três receberam a indicação de não-renovação do reconhecimento, cinco terão o reconhecimento renovado por apenas um ano e 11 podem receber o reconhecimento por três anos. O MEC recomendou ao Conselho Nacional de Educação a não-

renovação dos cursos oferecidos pela Universidade do Oeste Paulista (Presidente Prudente, SP), Universidade Católica de Pelotas (RS) e Centro de Ensino Superior de Valença (RJ). As faculdades não poderão realizar processo seletivo enquanto não sanearem suas deficiências, dentro de prazo estabelecido.

Outros cinco cursos que apresentam problemas a ser corrigidos a curto prazo (um ano) são os do Centro Universitário de Lusíadas (SP), Universidade Mogi das Cruzes (SP), Escola de Medicina Souza Marques (TJ), Universidade Nova Iguaçu (RJ) e Universidade Severino Sombra (RJ). Nessa situação também inclui-se a Universidade Regional de Blumenau (SC), que é vinculada ao Sistema Estadual de Educação e está sob supervisão do CEE.

Os demais 12 cursos com conceitos “D” ou “E”, alcançaram pelo menos conceito regular em todos os itens de avaliação e, assim, receberam a renovação de reconhecimento por três anos. São eles os da Escola Bahiana de Medicina, Faculdades de Ciências Médicas Dr. José Coutinho (MG), Faculdade de Medicina de Campos (RJ), Faculdade do ABC (SP), de Santo Amaro (SP), Federal do Amazonas (AM), Federal de Uberlândia (MG), Federal do Maranhão, Federal do Pará, Gama Filho (RJ) e Unificadas Serra dos Olhos (RJ), além da Estadual do Pará, também vinculada ao Sistema Estadual de Educação.

De acordo com o ministro Paulo Renato, da Educação, os cursos avaliados com A ou B no Provão e que tenham obtido ao menos dois conceitos CB ou CMB e nenhum conceito CI na avaliação das condições de oferta, serão encaminhados ao CNE com a

recomendação automática de reconhecimento por cinco anos. Os demais serão renovados por períodos de um a cinco anos. “Grande parte das escolas brasileiras apresenta deficiências relevantes, o que indica a necessidade de maior comprometimento com a qualidade do ensino”, avalia a professora Regina Stella, presidente da Associação Brasileira de Ensino Médico (ABEM).

Ensino em destaque

O presidente do CRM-PR, Luiz Sallim Emed, participou de uma série de eventos recentes em que a qualidade do ensino esteve em destaque. Em sua análise, os currículos estão defasados e dissociados dos interesses da sociedade, inclusive da realidade epidemiológica, e a ética está desvalorizada. Emed diz que o problema não é a falta de faculdades – que, aliás, se abertas, nem disporiam de professores qualificados e hospitais-escola - mas sim de má-formação, direcionada a atuar num mercado mais tecnológico, e a distribuição desses médicos. Critica também o Provão por estimular a criação de cursinhos semelhantes aos pré-vestibulares, onde possibilita apenas uma nota melhor na prova, mas encobre e mascara a real avaliação das escolas.

Sallim Emed lamenta a carência de legislação específica sobre o tema, embora no país já esteja se formando uma nova consciência. Cita que desde abril Santa Catarina já conta com uma lei (n.º 11.378) que fixa requisitos para a criação, autorização de funcionamento, acompanhamento, avaliação e o reconhecimento dos cursos de graduação na área de saúde. No Paraná, a partir de iniciativa do CRM, AMP e Sindicatos dos Médicos, o deputado Nelson Justos foi receptivo à apresentação de um projeto de lei similar. A proposta tem como relator

o deputado Beto Richa e deve ser colocada em votação ainda neste final de ano na Assembleia Legislativa.

É positiva a avaliação que o presidente do Conselho faz sobre o atual estágio das escolas de Medicina paranaenses. Porém, entende ser indispensável a revisão de alguns aspectos, a começar pela questão curricular, que deve valorizar a bioética, o ensino voltado mais para a prática profissional, com o recém-formado capaz de implementar habilidades e atitudes aprendidas na graduação. Sallim Emed alerta a situação da faculdade de Medicina de Cascavel, que está na iminência de formar a sua primeira turma sem sequer ter o reconhecimento do MEC, o que vai impedir o registro no Conselho de Medicina de seus formandos que, desta forma, ficam impedidos de exercer a profissão. Emed lembra que a Faculdade Estadual de Maringá passou por drama semelhante, que angustiou a todos.

“Existem rumores da abertura de novas escolas de Medicina no Paraná, o que é totalmente desnecessário sob o ponto de vista técnico na relação médico-habitante e de necessidade social. Caso prevaleça a autorização para novas faculdades, será para satisfazer vontades pessoais ou interesses econômicos, o que terá o repúdio das entidades médicas”, diz o presidente do CRM.

Dados oficiais mostram que, daqui a cinco anos, serão 560 os formandos no Estado. A Federal está recebendo 180 acadêmicos por ano (são 90 por semestre). A PUC recebe 60 por semestre, a exemplo da Universidade Estadual de Londrina. A Evangélica tem 60, enquanto a Estadual de Maringá e a de Cascavel vão passar a formar 40 por ano.

DAQUI SAIRÁ SEU PRÓXIMO CHEVROLET!

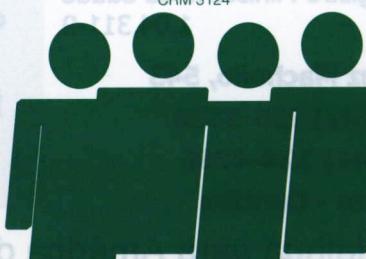
Pode acreditar:
a Champagnat Chevrolet é a
Concessionária GM com o maior índice
de Satisfação de Curitiba, conforme
título concedido pela GM do Brasil.
Assim sendo, venha visitar a Champagnat,
conhecer todos os benefícios
que você irá receber e comprovar:
DAQUI SAIRÁ SEU PRÓXIMO CHEVROLET.



CHAMPAGNAT 10
CHEVROLET
PRADO VELHO

Av. Senador Salgado Filho, 580 - Trevo BR 116 - PUC - F: (41) 330-1800

CETAC
CENTRO DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA SIC LTDA.
Dr. Guilberto Minguetti
CRM 3124



**TOMOGRAFIA
COMPUTADORIZADA
HELICOIDAL**

**RESSONÂNCIA
MAGNÉTICA**

Rua Padre Ildefonso, 105 e 120 - Batel
Fone (41) 342-7513
Fax (41) 243-9144
CEP 80240-160 - Curitiba - Paraná
E-MAIL: ceta@bbs2sul.com.br

Notas

Atualização em Medicina Nuclear

A Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN), através do Centro de Informações Nucleares, disponibiliza via internet um serviço de atualização profissional que dissimina informações bibliográficas sobre as novidades que estão sendo publicadas na área de Medicina Nuclear. As informações são selecionadas da base de dados INIS, da International Atomic Energy Agency, segundo perfis profissionais individuais, o que garante que cada usuário só vai receber as informações que lhe interessam. O nome do serviço é Sonar-Net. Está disponível gratuitamente, sendo cobrados somente pedidos de textos completos feitos ao CIN, conforme tabela de preços que pode ser consultada no site da CNEN (www.cnen.gov.br), através do qual médicos podem fazer o cadastramento.

Memória I

As condolências do CRM aos familiares dos médicos falecidos. Nas últimas semanas, a Medicina perdeu os profissionais Pretextato Taborda Athayde (CRM 198), Rui Casado D'Ávila (633), Elvira de Mendonça Braga (17.975), Walfrido Lochner (107) e Caetano Cotellessa (6.587).

Memória II

O médico pioneiro de Londrina, Dr. Justiniano Clímaco da Silva, de 92 anos, faleceu no último dia 27 de agosto no Hospital Evangélico local. Formado em 33 pela Faculdade de Medicina da Bahia (Salvador), ele chegou em Londrina em 1936. Foi sócio-fundador da Associação Médica de Londrina, em 1941, tendo atuado como diretor da entidade em várias gestões. Também foi responsável pela construção do Hospital Santa Cecília, no início dos anos 50, tendo ainda atuado como professor no Colégio Londrinense, lecionando as disciplinas de Latim e Matemática. Sua inscrição no CRM data de 24 de setembro de 1958. Ainda teve carreira política, sendo deputado estadual em 1945 e candidato a vice-prefeito em 1968. Viúvo, ele deixa um filho também médico, o cardiologista José Alberto Correia da Silva.

ensino

Projeto pode regular criação de novas escolas no PR

Ainda em âmbito nacional, existe um projeto de lei de autoria do parlamentar Arlindo Chinaglia, que proíbe a abertura de novas faculdades no país até se resolver a questão das atuais. A proposta está parada há anos e agora há uma mobilização, inclusive envolvendo as entidades médicas, para fazê-la andar. Um bom exemplo vem de Santa Catarina, onde a Assembléia Legislativa aprovou por unanimidade projeto amadurecido a partir de debates entre comissão ligada aos setores de saúde e de educação. Com a fixação de indicadores e critérios de qualidade, esfriaram as tentativas de criar novas escolas.

Estamos avançando para isso também no Paraná, onde ainda neste semestre poderá ser apreciado projeto semelhante, após negociações inauguradas pelo Conselho de Medicina, Associação e Sindicato dos Médicos. Tal iniciativa poderá descartar os rumores de implantação de novas faculdades no Estado.

No 9.º Encontro dos Conselhos do Sul e Sudeste e no 38.º Congresso Brasileiro de Educação Médica, dentre outros eventos médicos de grande porte realizados no país nas últimas semanas, a qualidade do ensino foi tema em destaque. A posição assumida pelo Ministério da Educação a partir do resultado do último Provão, em que pese algumas distorções nos critérios de avaliação, é medida que deve ser estimulada, estabelecendo prazos para que faculdades de desempenho insuficiente se ajustem, tem sido enaltecida. No entanto, outras

necessidades foram apontadas no relatório da Cinaem sobre a proposta de transformação para as escolas médicas brasileiras, apresentadas no Congresso da ABEM. "Mas queremos crer que medidas práticas sejam efetivamente implementadas, quer para impedir que escolas continuem funcionando de forma desordenada e desqualificada como para que outras surjam com o mesmo status", diz Sallim Emed.

Os exemplos negativos são muitos. Muitas escolas com visão econômica surgem em cidades-pólos ou mesmo em áreas carentes. "O interior do país precisa de médicos e não de estudantes de Medicina. A realidade é clara: hoje não temos professores com titulação e preparados para novas escolas", resume o presidente do CRM-PR, ao exemplificar o caso de Roraima, estado carente de profissionais. A faculdade local formou em sua última turma somente oito dos 54 acadêmicos que iniciaram o curso.

Beneficiados pela facilidade de transferência, a maioria não permaneceu na região. O Paraná conta atualmente com 12.802 médicos ativos, o que significa uma proporção de um para cada grupo de 732 habitantes, uma média considerada satisfatória pelos índices da OMS. Em Curitiba, com seus 6.221 médicos, a proporção é de um profissional para 253 habitantes, situação que se repete na maioria das grandes cidades.



Luiz Sallim Emed, presidente do CRM.

Fazemos plantão em seu consultório.

Metronic. Vigilância Eletrônica 24h por dia.

A Metronic tem a mais completa linha de equipamentos de segurança eletrônica para a proteção da sua casa, consultório ou clínica. E para ficar ainda mais tranquilo, você fica sabendo tudo que está acontecendo. Todo o sistema de alarme pode ser monitorado através de um pager. Acesse o site ou ligue agora mesmo para a Metronic e evite uma grande dor-de-cabeça.



Av. Sete de Setembro, 3429. Curitiba-PR. Fone: 41 223 4900



www.metronic.com.br

COMPLETA LINHA DE PRODUTOS PARA MEDICINA TRADICIONAL CHINESA

Agulhas para acupuntura em todas as especificações, modelos e partes anatômicas. eletroestimuladores, moxas e aplicadores, mapas, ventosas, magnetos, massageadores, óleos, aromaterapia, ginseng, produtos para reabilitação física, livros técnicos e científicos, móveis, equipamentos e acessórios para consultórios, sempre com o melhor preço e atendimento

Mr. Ma

Divisão Saúde / Filial Curitiba
Registro Ministério da Saúde
1.04.311-9

Rua: Cruz Machado, 543
Fone: (41) 233-5530
Fax: (41) 324-4766
Centro - Curitiba

DIVISÃO SAÚDE

Representante Exclusivo Haihua para América do Sul - Visite nosso show room solicite serviço delivery

fiscalização

Encontro avalia atividades das Regionais e Seccionais

O 3.º Encontro das Delegacias Regionais e Seccionais do Conselho Regional de Medicina do Paraná foi realizado nos dias 15 e 16 de setembro em Curitiba. O evento, aberto às 14h no auditório do Hotel Deville Express, teve a participação de conselheiros do CRM e também delegados e secretárias das Delegacias Regionais e Seccionais. O principal objetivo foi oferecer orientações relativas a questões jurídicas, fiscalização do exercício profissional, divulgação de assuntos médicos e também sobre outras atividades concernentes à competência do Conselho e suas unidades.

Luiz Sallim Emed, presidente do CRM-PR, foi o coordenador-geral do 3.º Encontro, que teve cerca de meia centena de participantes, incluindo as secretárias de oito das delegacias e também do Conselho, que participaram de uma reunião administrativa. Em plenária realizada na manhã do dia 16, participaram nada menos do que 36 conselheiros e representantes das Regionais e Seccionais. Como parte dos trabalhos, na noite de 15 foi realizado o julgamento de um processo ético profissional na sede do CRM, contribuindo para maior conhecimento por parte dos delegados regionais e seccionais.

Na abertura do programa, foi exibida toda estrutura funcional da Assessoria Jurídica, com coordenação do consultor Antonio Celso Cavalcanti de Albuquerque. O conselheiro Roberto Bastos da Serra Freire discorreu aos presentes

aspectos sobre denúncia e emissão de relatórios de sindicâncias. Emissão de pareceres-consultas foi mostrada pelo conselheiro Carlos Ehlke Braga Filho, enquanto a Dra. Raquele Rotta Burkewicz discorreu sobre instrução de processo ético-profissional.

Na parte da tarde, ainda no dia 15, foram mostradas atividades da Comissão de Fiscalização do Exercício Profissional (Cofep). O Dr. Carlos Braga falou sobre rotinas para fiscalização. O conselheiro

Donizetti Dimer Giamberardino Filho apresentou aspectos sobre a Comissão de Divulgação de Assuntos Médicos (Codatame). A palestra, que começou com a análise sobre publicidade e critérios para divulgação de questões ou atividades médicas, ganhou interesse ainda maior a partir da abordagem do tema Internet. Consultas à distância e comprometimento da relação médico-paciente, extremos do assunto, surgiiram no debate.

Divulgação de assuntos médicos foi um dos temas em destaque.



Auxiliares administrativas das unidades do CRM participaram dos trabalhos.



A funcionalidade do Conselho foi analisada em uma das reuniões

Participantes

Conselheiros

Cons. Luiz Sallim Emed – Presidente do CRM-PR
Cons. Zacarias A. de Souza Filho – Vice-Presidente
Cons. Roberto B. da Serra Freire – 2.º Secretário
Cons. Gerson Zafalon Martins - Tesoureiro
Cons. Donizetti Dimer Giamberardino Filho – Tesoureiro Adjunto
Cons.º Raquele Rotta Burkewicz - Corregedora
Cons.º Mariângela Batista Galvão Simão
Cons.º Célia Inês Burgardt
Cons. Mário Stival
Cons. Carlos Ehlke Braga Filho
Cons. Sylvio José Borela
Cons. Orlando Belin Júnior
Cons. Wadir Rúpolo
Cons. Cícero Lotário Tironi
Cons. Sérgio Maciel Molteni
Dr. Ehrefried Othmar Wittig – Editor da Revista "Arquivos do CRM-PR"
Adv. Afonso P. Branco Filho – Assessor Jurídico
Adv. Antônio Celso Cavalcanti de Albuquerque – Consultor Jurídico

Delegacia Seccional de Apucarana

Del. José Marcos Lavrador
Del. Guilherme Augusto Storer
Del. Carlos Alberto Gebrim Preto
Ag. Adm. Patrícia Lopes Gaspar

Delegacia Seccional de Campo Mourão

Del. Antônio Carlos Cardoso
Del. Antônio Sérgio Azevedo Rebeis

Delegacia Seccional de Cascavel

Del. Keithe de Jesus Fontes
Ag. Adm. Sirley de Sousa Silveira Mittelstadt

Delegacia Seccional de Foz do Iguaçu

Del. Nilson Jorge Mattos Pellegrini
Ag. Adm. Iraci Krampe

Delegacia Seccional de Guarapuava

Del. Frederico Eduardo Warpechowski Virmond
Ag. Adm. Arlete Maria Justino Ribas

Delegacia Regional de Londrina

Cons. Del. José Luís de Oliveira Camargo
Del. Edgard Luiz Westphalen
Del. João Henrique Steffen Júnior
Del. Marcos Menezes Freitas de Campos

Delegacia Regional de Maringá

Cons. Del. Kémel Jorge Chammas
Del. Aldo Yoshisuke Taguchi
Del. Giancarlo Sanches
Del. José Carlos Fernandes
Del. Oswaldo Rodrigues Truite
Del. Mário Massaru Miyazato
Del. Luís Francisco Costa
Del. Mário Lins Peixoto
Del. Natal Domingos Gianotto
Del. Roberto Tanus Pazello
Ag. Adm. Maria Rosete Lima Nino

Delegacia Seccional de Pato Branco

Del. João Antônio Schembrik Júnior
Ag. Adm. Terezinha Maria Sbaraini

Delegacia Seccional de Ponta Grossa

Ag. Adm. Carliane Vargas Pereira
Delegacia Seccional de Umuarama

Del. Luiz Antônio de Mello Costa
Del. Mauro Acácio Garcia

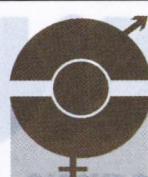
Tudo que seu paciente precisa está aqui.



- Índice de infecção zero
- Corpo Clínico aberto
- Equipe de enfermagem especializada em pré e pós-cirúrgico, principalmente cirurgia plástica
- Moderno Centro Cirúrgico com 4 salas e equipamentos de última geração

Ônix
Centro Hospitalar
Rua Vicente Machado, 2321
Seminário - Curitiba
(41) 342-6335

Laborcentro
Centro Médico de Anatomia Patológica
e Citopatologia S/C Ltda.



VELINO RICARDO HASS

CRM 2715

Atendemos Hospitais e Consultórios do Interior do Estado pelo CORREIO. (Sistema Porte Pago de Remessa de Material Cirúrgico e Citologia Ginecológica)

Rua XV de Novembro, 1222 • 1º andar • Centro • CEP 80060-906
Curitiba /PR • fone (41) 264-5223 • fax (41) 262-0374

profissão

Dirigente argentino defende classe médica unida e ética



Ricardo Lopez

A Federação das Sociedades Solidárias de Saúde da Argentina é uma parceria entre a classe médica e as cooperativas de serviços, como, luz, água, telefone, gás, entre outras. Estas cooperativas são muito bem-vistas pela população, porque substituem o governo nas questões sociais, no atendimento das necessidades básicas e, agora, no serviço médico e ambulatorial. É necessário, ainda, um pacto com todas as correntes dos colégios de especialidades que não participam deste programa para contemplar todos os níveis de atendimento à população.

União

Comparando a situação da medicina em seu país com a do Brasil, ele recomenda maior união da classe médica brasileira para evitar que se repita aqui o problema ocorrido na Argentina e acredita que somente unidos em torno de idéias comuns, os médicos podem enfrentar as grandes empresas de saúde internacionais. “Uma consulta gera, em média, US\$ 30 de exames laboratoriais e o médico recebe apenas US\$ 10. Nesta proporção, é fácil entender para quem trabalhamos”, exemplifica.

Lopez destaca ainda que seu país investe 8% do PIB em saúde, o que equivale a US\$ 700,00 para cada habitante por ano. Em toda a América, apenas os Estados Unidos e Canadá superam esta cifra. Isto não impede que cerca de 50 % da população argentina não tenha cobertura de saúde. “O problema é que a maior parte do dinheiro vai para os grandes laboratórios e seguradoras internacionais. Isto se reflete também nos resultados negativos de todas as estatísticas sobre a saúde no país”, explica. É este modelo que está sendo implantado nos demais países da América Latina, inclusive no Brasil. “Tudo isto faz parte de uma série de recomendações do Banco Mundial que estão sendo seguidas à risca pelos governos destes países”, ressalta.

Preocupação com a ética

Uma das maiores preocupações de Lopez, nestes tempos de dificuldades e incertezas, é com a ética da classe médica. Ela, que é uma ferramenta fundamental para o profissional da saúde, não pode sofrer degenerações. O médico deve redefinir a sua vocação de salvar vidas, de ser um profissional abnegado e sempre

trabalhar em benefício da sociedade. “Existem laboratórios fazendo sorteio de automóveis entre os médicos que receitam determinado medicamento. É um absurdo. Isto só denigre nossa imagem perante a opinião pública. Temos que nos indignar contra isso”, reclama.

Para amenizar os efeitos desta grave situação para a classe, ele sugere algumas ações que os médicos brasileiros devem colocar em prática.

Entre elas, fortalecer as associações de classe e o sistema público de saúde; remunerar condignamente os profissionais da saúde, dar condições à população de acesso a medicamentos mais baratos, modificar a orientação para a formação de médicos generalistas e não especialistas; desencadear uma forte campanha de divulgação dentro da comunidade científica, política e perante a opinião pública, sobre a situação da medicina atual; e ter controle mais racional na criação de novas escolas de medicina, que devem ampliar os horizontes dos graduados, dando-lhes uma visão mais global do que está acontecendo à sua volta.

CERmen
CENTRO DE RADIOIMUNOENSAIO
E MEDICINA NUCLEAR DO PARANÁ LTDA.

Endereços

Unidade Hospitalar: Rosa Saporski, 229 • Hosp. Nossa Srª. das Graças. **335-8181**
Unidade Nuclecor: Augusto Stelfeld, 1727.....**233-0484 / 223-6668**
Unidade Nucledensito: Prudente de Moraes, 644.....**222-8999 / 223-6447**
Unidade Laboratorial: Carlos de Carvalho, 680.....**223-1882 / 223-1424**

Curitiba - PR <http://www.palm.com.br/cermen> E-mail: cermen@cwb.palm.com.br

Telefones (41)

Cintilografias (Spect)
Cardiologia Nuclear • Densitometria Óssea
Análises Clínicas • Hormônios

Corpo Clínico:

Dr. Arton Seiji Yamada • CRM 12977
Dr. Cristina Carvalho • CRM 17427
Dr. Dalton B. Precoma • CRM 7912
Dr. Luiz Carlos Woellner • CRM 2801
Dr. Mitchell B. Lewis • CRM 16612

Dr. Alexandre Alessi • CRM 12439
Dr. Cristiane Alessi • CRM 13055
Dr. Gilberto Rocha • CRM 6238
Dr. Marcelo F. Martin • CRM 17469
Dr. Shirley Y. Hayashi • CRM 10424

política

Pinotti critica campanhas do governo federal

O ginecologista José Aristodemo Pinotti, uma das maiores autoridades médicas do Brasil, disse recentemente, em Curitiba, que é contrário às campanhas preventivas realizadas pelo governo federal. Ele as considera "arcaicas" e afirma que estas estratégias isoladas desconsideram as mais de 300 doenças comuns no país. Crítico austero das políticas do Ministério da Saúde, Pinotti denuncia ainda o atrelamento brasileiro ao Fundo Monetário Internacional (FMI). Ironiza que os R\$ 10,00 investidos ao ano por habitante impedem até que alguém fique doente, em sua opinião.

José Aristodemo Pinotti foi secretário estadual de Saúde de São Paulo, deputado federal e principalmente pesquisador sobre a saúde da mulher, com vários trabalhos publicados. Por esta experiência ele foi convidado para participar do "I Congresso de Educação Médica Continuada, promovido pela Unimed-Curitiba, com o apoio da Associação Médica do Paraná.

Pinotti considera "absurdo" o governo imaginar que campanhas preventivas, como as que realiza isoladamente, atingirão as doenças de maior incidência entre o brasileiro. O moderno, observa, não é fazer campanha. "É integrar as ações curativas e preventivas ao nível da atenção primária no centro de saúde, desburocratizando e ofere-

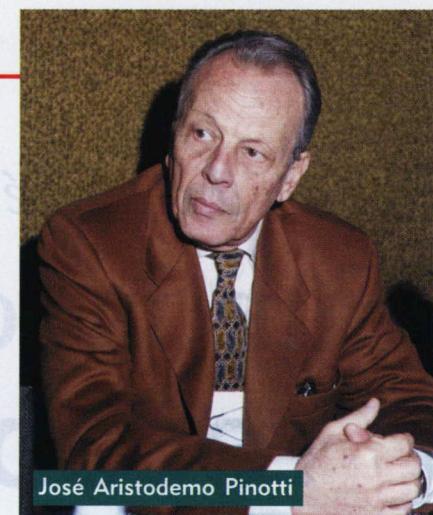
cendo vários serviços à população", explica.

Poucos investimentos

"O atrelamento do governo brasileiro ao Fundo Monetário Internacional (FMI) praticamente não permite que a população fique doente", diz José Aristodemo Pinotti. O Programa de Ações Básicas (PAB), que prevê a dotação mensal de R\$ 0,80 por habitante em ações preventivas, segundo ele, também segue a cartilha do FMI. Tudo está detalhado, lembra, no capítulo sobre saúde do Relatório sobre Desenvolvimento no Mundo para países que precisam estabilizar sua economia.

Outras fontes de recursos à saúde também esbarram na política criticada por Pinotti. Como exemplo, ele lembra que em 1997 as verbas constitucionalmente votadas para a área de saúde eram de R\$ 19 bilhões. No ano seguinte, com a aprovação da Contribuição Provisória de Movimentação Financeira (CPMF), estimava-se que a área da saúde conseguisse arrecadar R\$ 8 bilhões para serem complementados à verba já aprovada.

"Imaginava-se que esta cifra seria somada a pelo menos R\$ 19 bilhões (que foi o orçamento do ano anterior) totalizando, assim, R\$ 27 bilhões em recursos para o Ministério da Saúde. O que se viu, na verdade, incluindo a CPMF, foi um redutor, para cerca de R\$ 17 bilhões", completa.



José Aristodemo Pinotti

Unimed

Cooperados defendem unificação das entidades

Unificação entre as entidades médicas. Esta foi a frase que marcou o I Congresso de Educação Médica Continuada da Unimed-Curitiba, realizado em agosto, na Associação Médica do Paraná. Unindo-se, no entender do presidente da AMB, Eleuses Vieira de Paiva, as entidades se afastam dos divisionistas e ganham forças para lutar contra o capital externo na área da saúde, como é o caso do Managed care.

O poder de agregação da classe, na opinião de Jurandir Marcondes Ribas Filho, presidente da AMP, é na verdade um dos pontos fortes da gestão de Eleuses e foi demonstrada recentemente no Congresso Nacional, quando reuniu 40 dos 60 parlamentares médicos para integrarem-se na luta da classe contra o Managed care.

Referência

Edmundo Castilho, presidente da Unimed do Brasil des-

tacou que, além da união, o congresso da Unimed-Curitiba deve servir como exemplo para Unimeds de outros estados brasileiros. Para que seja feita a integração também da categoria pelo braço científico, econômico, ético e de representação sindical dos médicos. Disse ainda que foi fundamental o evento ocorrer com o apoio da AMP, que é a casa do médico e lembrou dos ensinamentos de Lysandro Santos Lima, patrono da entidade.

João Carlos Simões, presidente do Congresso de Educação Médica Continuada, foi elogiado por permitir a discussão de assuntos de vanguarda nos três dias do evento, por profissionais como José Aristodemo Pinotti, um dos médicos mais ilustres do Brasil; Ricardo Lopez, um dos profissionais mais importantes em cooperativismo da Argentina; o próprio presidente da AMB e da Unimed do Brasil, além dos convidados locais.



O Jeito Mais Saudável de ficar em Curitiba

Optar pelo Róochelle faz bem para a saúde. Você vai estar bem no centro da cidade, vai poder contar com serviços de qualidade, conforto e muita organização. O Róochelle também oferece uma excelente estrutura de apoio para realizar simpósios, convenções e palestras.

Curitiba, sem stress, é no Róochelle.

*Consulte-nos: tarifas promocionais para os finais de semana.

Rua Tibagi, 307 FGY - Curitiba-PR Tel.(41) 322.8989 Fax: (41) 224.1018

Toll Free: 0800-411018 <http://www.roochelle.com> E-mail: hotel@roochelle.com

dia do médico

Fundadora da Pastoral da Criança receberá Medalha de Lucas

O Conselho Regional de Medicina do Paraná estará promovendo em 18 de outubro a solenidade do Dia do Médico. A entrega do Diploma de Mérito Ético-Profissional e da Medalha de Lucas (Tributo ao Mérito Ético), bem como a premiação dos vencedores do concurso de monografia, fazem parte da programação, que será cumprida, como é tradição, na sede da Associação Médica do Paraná, em Curitiba. A própria AMP e os Sindicatos dos Médicos também participam da promoção.

A celebração de Missa de Ação de Graças, às 19h30, marca o início do programa. Às 20h15 haverá a apresentação do Grupo Instrumental Wahari. A cerimônia do

CRM começa às 20h30, com o presidente Luiz Sallim Emed saudando os presentes e dando início à entrega do Diploma de Mérito Ético Profissional que, este ano, homenageia 16 médicos que completaram 50 anos de trabalho sem qualquer sanção ética-profissional e se constituem em exemplo de dedicação e competência (confira relação no quadro ao lado). A homenagem, criada pelo Conselho há 14 anos, já contemplou mais de 200 profissionais que atuaram no Paraná.

Após a diplomação dos médicos pelo Jubileu de Ouro, será entregue o Prêmio Monografia de Ética Médica. O tema deste ano foi "As implicações éticas da manipulação genética em seres humanos". O médico José Américo Penteado de Carvalho, residente em Curitiba, foi o vencedor do concurso e receberá premiação em dinheiro, diploma e troféu. O trabalho será publicado na Revista Arquivos do CRM. O segundo lugar do certame ficou com a acadêmica de Medicina Tatiana Abreu Soares, residente no Rio. A comissão julgadora do concurso também decidiu pela "Menção Honrosa" a

dois outros trabalhos.

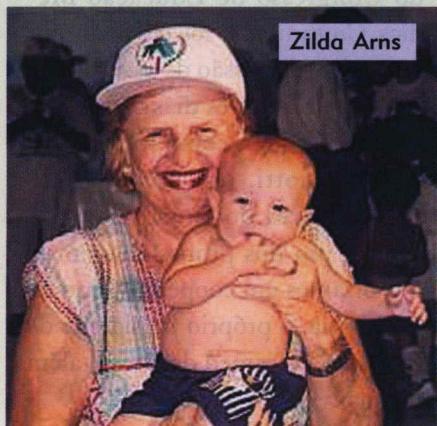
A "Medalha de Lucas – Tributo ao Mérito Ético" será conferida este ano à médica pediatra e sanitária Zilda Arns Neumann, de 66 anos, 45 dos quais dedicados ao trabalho voluntário. A Dra. Zilda é fundadora da Pastoral da Criança, que atualmente conta com 145 mil voluntários em todo o país e foi indicada para concorrer à edição 2000 do Prêmio Nobel da Paz, em reconhecimento ao trabalho em prol da saúde e de contenção da mortalidade infantil. Anos atrás, o irmão da médica, o cardeal Dom Paulo Evaristo Arns, já tinha sido indicado para o Nobel, para orgulho dos brasileiros.

A Medalha de Lucas foi instituída pelo Conselho de Medicina do Paraná para homenagear profissionais médicos que tenham se destacado ao longo da carreira em defesa de causas sociais. O primeiro a receber a comenda, em 1996, foi o médico Hélio Brandão, criador do Clube da Soda no começo da segunda metade deste século. Outro a ser homenageado foi o médico e padre José Raul Matte, que há duas décadas e meia vem se dedicando à assistência aos ribeirinhos da

Amazônia. A indicação da Dra. Zilda para receber a Medalha de Lucas, este ano, foi aclamada por unanimidade pelos conselheiros. Natural de Forquilinha (ex-distrito de Criciúma), Santa Catarina, desde os 10 anos de idade ela está radicada em Curitiba. Graduou-se em Medicina em 1959, pela Universidade Federal.

Premiação no dia 13

Foi publicado no Diário Oficial da União de 4 de outubro o decreto do presidente FHC que prepara a postulação do Prêmio Nobel da Paz deste ano à Pastoral da Criança, organização da Igreja Católica presidida pela médica Zilda Arns e que é responsável pela redução da mortalidade infantil no Brasil. O comitê norueguês recebeu cerca de 150 propostas ao Nobel da Paz, incluindo o Exército da Salvação na cidade albanesa de Kukes e a organização católica italiana San Egidio. O anúncio da premiação ocorrerá dia 13 de outubro, em Oslo. No ano passado, o comitê premiou a organização francesa humanitária Médicos Sem Fronteiras.



Zilda Arns

RESONÂNCIA MAGNÉTICA

Tomografia Computadorizada
Ecografia
Dentascan
Densitometria Óssea
Radiologia Geral

Rua Raphael Papa, 20
Fone/Fax (41) 362-3111
CEP 82530-190 - Curitiba / PR



Clinica de Diagnóstico Por Imagem do Paraná

ANGIOGRAFIA DIGITAL /HEMODINÂMICA

Embolizações
Colocação de Stents
Angioplastias
Rotablator
Aterectomia Direcionada

Rua Raphael Papa, 10
Fone/Fax (41) 263-2733
CEP 82530-190 - Curitiba / PR

Responsável Técnico
Dr. Paulo Franco de Oliveira
CRM nº 570

CRM CENTRO DE RECUPERAÇÃO NEUROLÓGICA
Fundado em 02 de agosto de 1972

REABILITAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE SEQUELAS NEUROLÓGICAS

Bebes, Crianças e Adultos

FISIOTERAPIA
FONOaudiologia

TERAPIA OCUPACIONAL
ORIENTAÇÃO DE TRATAMENTO

Rua Simão Bolívar, 1232 • CEP 80040-140 • Curitiba/PR • Fone (41) 363-1390 Fax (0 41) 362-4838

Prof. Dr. Lineu Cesar Werneck

CRM 1879

Fisiot. Edda de Castilho

CREFO 24F



Diploma de Mérito Ético-Profissional de 2000 terá 16 homenageados

- Dr. Affonso Meirelles Ennes (CRM 130), natural de Curitiba, formado pela UFPR e residente em Curitiba.
- Dr. Alcyone Jorge Roth (756), natural do Rio de Janeiro, formado pela UFPR e residente em Curitiba. Especialidade em cirurgia plástica.
- Dr. Alfredo Rodrigues Brianez (887), natural de Ourinhos (SP), formado pela UFPR e residente em Mandaguari (PR).
- Dr. Antonio Saliba (293), natural de Mafra (SC), formado pela UFPR e residente em Ponta Grossa (PR).
- Dr. Antonio Salomão (51) – *in memoriam*, natural de Altinópolis (SP). Formado pela UFPR, falecido em 2 de outubro de 1999. Homenagem à esposa, Sra. Munira Calluf Salomão.
- Dr. Augusto Enzo Perotti (277), natural de Curitiba, formado pela UFPR e residente em Curitiba. Especialidade em cardiologia e medicina interna (clínica médica).
- Dr. Carlos Eduardo Maia (823), natural de Antonina (PR), formado pela UFPR e residente em Curitiba.
- Dr. Carlos Eloy Reichmann (122) – *in memoriam*, natural de Curitiba. Formado pela UFPR, faleceu em 23 de maio deste ano, aos 75 anos. Homenagem à esposa, Sra. Celeste Pinto Reichmann.
- Dr. Clóvis Santos (1.103), natural de Curitiba, formado pela UFPR e residente em Curitiba.
- Dr. Ercides Bolfarini (16.852), natural de Barra Bonita (SP), formado pela UFPR e residente em Curitiba.
- Dr. Jacob Jaques Mizrahi (245), natural de Curitiba, formado pela UFPR e residente em Curitiba.
- Dr. João Bello Netto (1.646), natural de Curitiba, formado pela UFPR e residente em Jacarezinho.
- Dr. João Henrique Steffen Júnior (455), natural de Indaiatuba (SP), formado pela Faculdade de Medicina da USP e residente em Londrina. Especialidade em ginecologia e obstetrícia.
- Dr. Moysés Bromfman (317), natural de Santana do Livramento (RS), formado pela UFPR e residente em Curitiba.
- Dr. René Bond (725), natural de Curitiba, formado pela UFPR e residente em Curitiba. Especialidade em reumatologia.
- Dr. Wilson da Costa Funfas (888), natural de São Paulo, formado pela Faculdade de Medicina da USP e residente em Londrina.

LABORATÓRIO SANTA CASA - CURITIBA
(Laboratório de Patologia Clínica Curitiba S/C)
Análises Clínicas

CRM 1296

Matriz - Av. Visconde de Guarapuava, 3200 - Fone (41) 322-0066
Posto 1 - Av. Visconde de Guarapuava, 3293 - Fone (41) 322-0066
Posto 2 - Av. Visconde de Guarapuava, 3666 - Fone (41) 322-0506
Posto 3 - Rua da Paz, 195 - Salas 101 à 103 - Fone (41) 362-6368

Médico curitibano vence Prêmio de Monografia Ética

O médico José Américo Penteado de Carvalho, residente em Curitiba, foi o vencedor da edição 2000 do Prêmio de Monografia de Ética Médica, que há 15 anos vem sendo promovido pelo Conselho Regional de Medicina do Paraná. O tema deste ano foi “As implicações éticas da manipulação genética em seres humanos”. Em 96, José Américo já tinha conquistado o segundo lugar no concurso. Naquele ano, o tema da monografia foi “A ética e as condições do trabalho médico”.

A comissão julgadora, formada pelos Drs. Lauro Grein Filho, Laerte Justino de Oliveira e Sanito W. Rocha, da Academia Paranaense de Medicina, premiou em segundo lugar o trabalho de Tatiana Abreu Soares, que cursa o 6.º ano (12.º período) de Medicina na Fundação Técnico-Educacional Souza Marques, no Rio de Janeiro. Pela qualidade das monografias, os acadêmicos da APM ainda concederam menções honrosas a dois outros trabalhos, um deles elaborado pela psicóloga curitibana Helena da Silva Prado. O outro teve como autores Mariana de Moraes Sampaio Marin, acadêmica de Direito da Mackenzie (SP), e o advogado e professor Marco Aurélio Marin que, assim, se consa-

gra como um dos mais premiados participantes do concurso. Ele já venceu em duas oportunidades.

Os integrantes da comissão organizadora enalteceram a qualidade das monografias e a sua contribuição à classe médica. O autor do trabalho selecionado em primeiro lugar fará júz à premiação em dinheiro e receberá troféu e certificado durante a solenidade do Dia do Médico, na AMP, dia 18 de outubro. A monografia também será publicada, como é tradição, na Revista Arquivos do CRM, o mesmo ocorrendo com a escolhida em segundo lugar. A autora, estudante de Medicina, também foi convidada para participar da solenidade em Curitiba, quando receberá troféu e certificado.

O Prêmio de Monografia do Conselho é enaltecido nacionalmente, sobretudo por sua continuidade e importância no meio médico. No ano passado, o tema escolhido foi “Aborto, um direito da mulher?”. Quem venceu foi Deíla Barbosa Maia, moradora em São Luís (MA). Na época, Deíla era graduanda em Medicina e também estudante de Direito. Ela compareceu à cerimônia de premiação, assim como o autor do trabalho escolhido em segundo lugar, que é um estudante de Medicina de Curitiba.

Dr. Alexandre Manoel Varella
CRM 10113

Pontifícia Universidade Católica do Paraná
Hospital Universitário Cajurú

Hemodinâmica Diagnóstica

- **Cateterismo Cardíaco**
- **Cineangio-coronariografia**
- **Ultra-sonografia Intra-coronariana**

Hemodinâmica Intervencionista

- **Angioplastia Coronariana**
- **Aterectomia Rotacional**
- **Implante de Endoprótese Coronariana (STENT)**

**SERVIÇO DE
HEMODINÂMICA**

Av. São José, 300 - Curitiba/PR
Tel.: (41) 263-2207/360-3000 R. 2778
Fax (41) 264-8357
E-mail: varella@sul.com.br

aler ta

A situação da hemoterapia no PR

A Hemoterapia é, atualmente, a especialidade mais regulamentada e fiscalizada no Brasil e, provavelmente, no mundo. Tal controle é plenamente justificado devido à possibilidade, da transfusão de sangue, transmitir doenças infecciosas ou levar a outras sequelas incluindo óbito, caso não sejam observadas regras indispensáveis para prevenir a ocorrência de tais agravos.

Muitos itens desta regulamentação são de consenso e o não cumprimento deles é considerado crime. Porém, outros itens são colocados de forma vaga de modo a gerar mais de uma interpretação e isto faz com que nem todos os Serviços de Hemoterapia no Brasil atuem da mesma maneira como, aliás, acontece em outros países. Precisamos ter em mente que a Hemoterapia é uma especialidade médica e não uma ciência exata bem como as "verdades" de hoje, poderão não ser as "verdades" de amanhã pois, com os novos conhecimentos que as pesquisas nos fornecem, mudam-se os conceitos e este é um aspecto negativo da regulamentação excessiva, já que, uma portaria ministerial ou outras formas de regulamentações, não acompanham a velocidade dos novos fatos.

No tocante ao controle dos Serviços de Hemoterapia no Estado do Paraná, não temos dúvida de que a atuação da Vigilância Sanitária é a mais eficaz do Brasil. Através de um sistema informatizado de rastreamento das bolsas de sangue e componentes, é possível saber quem foi o doador, quem foi o receptor, qual o resultado dos testes sorológicos e imunohematológicos de cada doação e de cada transfusão realizada. Através do cruzamento de informações podem ser detectadas não conformidades. Além disto, somos regularmente inspecionados, inclusive em nível de detalhes. Assim, podemos afirmar que as transfusões de hemocomponentes no Paraná são seguras nos limites que os conhecimentos e as técnicas laboratoriais alcançam. Não podemos falar em transfusão 100% segura porque ela não existe, mas, seguramente, não estamos muito distantes desta porcentagem.

Dentre as limitações que fazem com que a transfusão não seja 100% segura está a questão da janela imunológica- período que vai da entrada do agente infectante no organismo até o momento em que os atuais testes detectam抗ígenos e/ou anticorpos circulantes no sangue. Este período fica (no

máximo) em torno de 3 meses para o anti-HIV e de 6 meses para o anti-HCV.

Para aumentar a segurança das transfusões de sangue, em função da limitação dos testes sorológicos, é extremamente importante uma cuidadosa entrevista com o doador e abordá-lo sobre situações onde possa haver tido uma contaminação. Por exemplo: para prevenir contra hepatite B e C temos que perguntar sobre tatuagens, ferimentos com agulhas ou outros materiais perfuro-cortantes, etc; para prevenir contra o HIV vamos perguntar sobre uso de drogas injetáveis e sobre o seu comportamento sexual tentando enquadrá-lo ou não no chamado comportamento de risco.

A legislação brasileira, apoiada na Portaria do Ministério da Saúde número 1376 de 1993, determina que ficam excluídos definitivamente as pessoas com história de ter pertencido ou de pertencer ao então chamado grupo de risco. O problema para os Serviços de Hemoterapia está em qualificar quem são as pessoas com o comportamento de risco, já que isto não está posto de maneira clara na portaria. Obviamente que algumas posições são consensuais como usuário de droga injetável e homossexual ou heterossexual com múltiplos (as) parceiros (as). Outras posições não conseguem um consenso e como não há uma unanimidade, haverá divergências entre um serviço e outro e, como consequência, poderá um doador ser aceito num serviço e ser recusado no outro.

São pontos polêmicos:

- 1-doador homossexual masculino com parceiro fixo;
- 2-usuário de drogas não injetáveis. Maconha por exemplo;
- 3-primeira relação sexual com parceira desconhecida ou pouca conhecida;
- 4-relação sexual com parceira não fixa mas usando preservativo;

Todos estes tópicos trazem questões não definidas legalmente ou clinicamente. A doação de homossexuais com parceiros fixos, tecnicamente, não seria um impedimento mas, legalmente, os Serviços de Hemoterapia não têm amparo para aceitá-los. Nos EUA, por determinação do FDA, ainda vigora a orientação que homem que teve relação sexual com outro homem, mesmo que uma vez, desde 1977, não deve doar sangue ou componentes permanentemente. O uso de maconha também, tecnicamente, não tem como transmitir o HIV, mas seu uso traz implicitamente, um comportamento não

aceito pela sociedade e ao qual os Serviços de Hemoterapia tendem a ter uma atitude cautelosa. Além disto, um estado de dependência química contra-indica uma doação como é o caso do alcoolista.

A relação sexual com parceira (o) não conhecida (o) não caracterizada como prostituição (mulheres ou homens que mantiveram relação sexual por dinheiro ou droga) é das situações mais difíceis para o profissional responsável pela triagem de doadores. Com a liberdade sexual dos dias atuais, principalmente na população mais jovem, é comum uma pessoa ter relação sexual com mais de uma parceira (o) dentro de um determinado período de tempo. Considerando que toda nova relação traz um risco inerente de transmissão de doenças (sífilis, hepatite B, talvez hepatite C, HIV, HTLV), é prudente o Serviço de Hemoterapia excluir este doador pelo período de tempo igual à maior janela imunológica dentre todas as citadas. Mas isso não é consenso, pois alguns serviços podem optar pelo prazo de 12 meses, outros seis meses ou até três meses. Outro fato que não pode ser desconsiderado é quanto às perdas de doadores e que será maior ou menor conforme os critérios adotados e o quanto isto pode comprometer o estoque de sangue. Na Europa, por exemplo, o guia do Conselho Europeu com orientações técnicas para os Serviços de Hemoterapia não faz nenhuma menção a prazos de impedimentos, apenas afirma que os doadores com "práticas sexuais inseguras" não devem ser aceitos. Entra aí a polêmica do preservativo. Até que ponto podemos confiar na sua segurança se, muitas vezes, não é utilizado corretamente para todas as relações sexuais.

Outro aspecto importante para a

segurança das transfusões diz respeito não somente às boas normas de qualidade praticadas pelo Serviço de Hemoterapia, da doação até a liberação do homocomponente mas também de uma maior responsabilidade e cuidado com a transfusão por parte do serviço que a executa. Isto envolve uma cuidadosa indicação da transfusão por parte do médico responsável, a adequada coleta, identificação e encaminhamento das amostras do receptor para a realização das provas imunohematológicas (tipagem e prova de compatibilidade). A obediência das normas indispensáveis para a prática transfusional vai desde a identificação do receptor e instalação do hemocomponente, passando pela cuidadosa supervisão da enfermagem e da equipe médica de toda a transfusão, até o seu término e observação das reações que possam ocorrer. Na maioria das vezes, os problemas e complicações que podem resultar de uma transfusão sanguínea acontecem devido a não observação de cuidados fundamentais por parte do serviço que solicita e realiza a transfusão.

Uma boa comunicação com o Serviço de Hemoterapia ou médico hemoterapeuta para esclarecimento de dúvidas ou a formação de comitês de terapia transfusional nos hospitais e serviços que realizam transfusões, são algumas maneiras de ajudar a diminuir esses riscos e fazer com que a transfusão seja aquilo que o doador imagina quando realiza a doação de sangue; isto é, um ato capaz de salvar vidas.

Drs. Giorgio R. Baldan e

Paulo André P. de Miranda,

membros da Câmara Técnica sobre Bancos de Sangue do Conselho Regional de Medicina do Paraná

ECHODATA 

LABORATÓRIO DE ECOCARDIOGRAFIA DIGITAL SANTA CASA DE CURITIBA

Dra. Rita Snége CRM 7568

IMAGEM DIGITAL

Atendimento aos Sábados das 08:00 às 12:00hs

Praça Rui Barbosa, 694

Stress Eco com Exercício e Dobutamina
Eco Fetal
Eco Doppler Colorido
Eco Transesofágico

e-mail: echodata@echodata.com.br

Fone (41) 225-1025/324-4555

curiosidade

Paixão afinada entre música e Medicina

Conciliar uma agenda de ensaios e shows com o exercício da Medicina é rotina na vida do endoscopista Alfreli Arruda Amaral, 53 anos, e do reumatologista Valderílio Feijó Azevedo, de 36. Os dois são integrantes da Metralhas Beatles Again, uma banda inspirada no trabalho do célebre grupo ingês Beatles. Recentemente eles estiveram em Liverpool para participar de um festival mundial de "beatlesmaníacos" e lançar seu sétimo álbum.

A Beatle Week acontece uma vez por ano e reúne bandas covers e admiradores de todo mundo do grupo musical nascido em Liverpool. Para participar da festa é preciso convite e também competência. "Nosso convite veio após um show. Fizemos uma apresentação dirigida à comunidade inglesa e, alguns meses depois, recebemos um fax", conta o Dr. Alfreli. Na versão 2000 do festival, os Metralhas levaram pela segunda vez o prêmio de melhor arranjo musical.

Formado ainda nos anos 60, o conjunto mantém dois integrantes da sua formação inicial. Alfreli, guitarra-solo, teclados e vocal, e o advogado Paulo Hilário, contrabaixista, são os fundadores. "Quando entrei na faculdade, tive que me afastar do grupo. Com o Paulo também foi assim. Fomos nos separando e cada um foi cuidar da própria vida", explica Alfreli. Mas em 1988, receberam um convite para tocar

e a antiga banda voltou a ensaiar. Depois do show, a empolgação tomou conta do grupo. "Daí tudo recomeçou. Em setembro de 1989 fizemos um show no Guaíra e lotamos o teatro", afirma o médico. Em 1995, outro médico, o Dr. Valderílio, guitarra-base e vocal-solo, entrou na banda.

Além dos problemas causados pela falta de tempo, os médicos-músicos tiveram uma barreira maior para superar: o preconceito da classe. "Quando entrei no curso tinha professores que me boicotavam. Era inadmissível um médico que quebrasse aquela imagem tradicional", relembra o Dr. Alfreli.



A Banda

Alfreli

Os Metralhas Beatles Again já se apresentaram em Londres, no London Rock Garden, e também em Liverpool, no Carven Club, bar onde os Beatles foram descobertos. Os instrumentos usados pelo grupo são semelhantes aos que eram usados pela banda inglesa. Guitarras Gretsch, Rickenbaker e o contrabaixo Hofner, conferindo identidade a banda. Além dos médicos, a banda também conta com o trabalho dos músicos Paulo Hilário, contrabaixo, e James Bertisch, bateria.

Alfreli Arruda Amaral (em pé, ao centro) formou-se pela Universidade Federal do Paraná em 1976. Casado e com três filhos, diz que a família é a quem mais sofreu com a sua falta de tempo. "Um dia meu filho mais velho, ainda com 10 anos, me perguntou por que eu era o único pai que não tinha tempo para família", relembra, com dose de remorso. Atualmente, ele tem 20 anos e está se preparando para seguir a mesma carreira do pai.

BANDA COVER CURITIBANA VIAJA PARA INGLATERRA, REALIZA SHOWS NOS LUGARES ONDE OS BEATLES TOCARAM E LANÇA NOVO CD

Mas, se para classe é um problema, para os pacientes é diversão. "Eles gostam de ver um médico com uma imagem diferente", relata o Dr. Valderílio, também professor da Universidade Federal do Paraná, da Pontifícia Universidade Católica do Paraná e chefe do Pronto-Socorro do Hospital Cajuru.

Valderílio

Valderílio Feijó Azevedo (embaixo) formou-se pela Universidade Federal do Paraná em 1989. Também é casado e tem um filho, sendo que o segundo "já está a caminho".

O primogênito tem quatro anos e já envereda pelo lado da música. "Ele tem uma guitarra e de vez em quando até nos acompanha", conta o pai, orgulhoso. Durante 20 dias, Valderílio realizou um estudo com 270 médicos, dos quais 210 eram platonistas em hospitais universitários e periféricos de Curitiba. A pesquisa constatou que o mau atendimento e as filas em prontos-socorros da rede pública acabam aumentando a violência. A superlotação causa irritação nos pacientes e aí surgem os insultos. Outro problema revelado com a pesquisa é o aumento das agressões nos finais de semana. Pessoas drogadas e alcoolizadas se misturam com os doentes na fila de espera.

Cirúrgica Passos

Rua: Lamenha Lins, 41 - centro - Curitiba - Pr
e-mail: vendas@cirurgicapassos.com.br
site: www.cirurgicapassos.com.br



Televendas: (41) 323-6000
Fax Grátis: 0800 41 2345

R\$ 52,00

14997
Estetoscópio 2 tubos
Sprague DX

R\$ 123,70

10462
Termômetro de
Ouvido Digital

R\$ 84,60

10464
Escova Dental
Elétrica

R\$ 245,00

09957
Aparelho de
Pressão Digital
de Pulso



R\$ 319,00

21404
Mochila a Gás
Profissional

6X
351,10
1500
Refletor Cirúrgico
R\$ 1.950,00



14998
Armário para
Aparelhos
R\$ 402,00



jurídico

Aborto eugênico: uma evolução

AFONSO P. BRANCO FILHO (*)

A controvérsia que vigorou tempos atrás acerca do chamado aborto eugênico, quer na jurisprudência e principalmente na doutrina, era grande, sem se chegar a um entendimento conclusivo.

Correntes que repriminavam a sua realização se sobreponham aquelas mentes inovadoras que justificavam o ato. Assim, por muito tempo se teve a criminalização do aborto que fugisse da regra estrita e fechada dos permissivos penais do artigo 128, ou seja, o da indicação médica, em que o ato é feito para salvar a vida da gestante, e a sentimental ou moral, quando se interrompe a gravidez porque surgida de violência sexual. Fora estas hipóteses fechava-se a oportunidade da gestante ter uma interrupção de gravidez de forma humana, acompanhada por serviço médico autorizado, o que não impedia sua realização clandestina em razão de motivos mais fortes do que a ameaça legal.

Contudo, tanto a sociedade, principalmente os movimentos feministas, como a comunidade científica, têm contribuído sobremaneira para mudar esse raciocínio, sabendo-se que hoje nossos Tribunais têm acatado de forma quase que unânime a possibilidade de ultimação do aborto eugênico ou terapêutico. Equivale dizer que, hodiernamente, tem-se visto liminares autorizando a prática médica na hipótese de feto com malformação congênita capaz de inviabilizar o nascimento com vida, ou de impor um período de sobrevida com retardo mental ao recém-nato.

A rigor, por malformação congênita do feto, não se pode entender, assim, para efeito de concessão de interrupção da gravidez, qualquer espécie de anomalia, senão, exclusivamente, a que sinaliza a inviabilização da vida, como, por exemplo,

a que diz respeito a malformações encefálicas.

Desta forma, têm-se entendido, por lógico, que não se terá, como circunstância autorizadora do ato, a malformação congênita do feto consistente em defeito físico simplesmente, como por exemplo, a falta ou deformidade de um membro ou a duplicidade de coração. Nesses casos, não há, inevitavelmente, o risco de o feto não nascer com vida, ou de quase impossível sobrevida e não se justifica a interrupção da gestação.

Conseqüentemente, para a concessão de autorização do aborto nestas circunstâncias especiais, existem condicionantes, posto que contrariamente, estar-se-ia efetivamente liberando a prática indiscriminada desta forma de interrupção de gravidez.

E algumas dessas condicionantes foram elencadas por Paulo José da Costa Jr., em matéria intitulada "Aborto Eugênico ou Necessário", publicada na Revista Jurídica n. 229, p. 27 a 29, quando diz que:

"Fundamentam as aludidas decisões os seguintes argumentos, basicamente:

"1. Não é qualquer anomalia do feto que dá ensejo à autorização judicial para o abortamento. Somente as anomalias do feto que inviabilizem sua vida extra-uterina poderão motivar tal autorização.

"2. O diagnóstico da anomalia deverá ser inquestionável.

"3. Ao lado da inviabilidade da vida extra-uterina do feto, deve ser considerado o dano psicológico para a gestante, decorrente de uma gravidez, cujo feto não apresentará sobrevida."

Concluindo, assevera:

"(...). Por que levar adiante uma gravidez cujo feto seguramente não sobreviverá? Por que impor um sofrimento psicológico tão intenso e inútil à gestante?

"Direito é bom senso. Direito é ba-

lanceamento de bens, cotejando-se, em cada situação os seus valores. Diante de um diagnóstico de anomalia do feto, que o incompatibiliza com a vida de modo definitivo, a melhor solução é o aborto".

A propósito, nossas Cortes têm balizado no sentido de descriminalizar esse tipo de aborto, em vista de toda a evolução técnica vivenciada após a lei repriminadora (década de 40) que até o presente tem sofrido alterações unicamente no campo jurisdicional.

E essa jurisprudência, aliada ao desenvolvimento, é que tem alterado sobremaneira o ordenamento vigente, visto que os Tribunais de forma quase que unânime têm autorizado a realização do ato.

Exemplo disso, é o Tribunal de Alçada de Minas Gerais que dentre vários julgados, pode-se destacar o acórdão proferido no processo 0230209-6, pelo juiz Ferreira Esteves, no seguinte teor:

"Recurso - Jurisdição Voluntária - Autorização Judicial - Gravidez - Má Formação Congênita - Interrupção - Ausência de Previsão Legal - Em se tratando de processo de jurisdição voluntária, em pedido de autorização judicial, possível que, na via recursal, se adentre o mérito da causa, ainda que, pela decisão recorrida, tenha sido julgado extinto o processo, sem o exame da parte meritória, notadamente quando o caso sub examine está a exigir decisão urgente.

- É de se autorizar a interrupção da gravidez em caso de constatação de feto com má formação congênita, Encefalocele Occipital, capaz de reduzir em 50% (cinquenta por cento) a probabilidade de nascimento com vida, e, na hipótese de sobrevida, se houver possibilidade de ocorrer, em 90% (noventa por cento) dos casos, o retardo mental.

- Na decisão judicial, melhor que se fique com a realidade, se existente descompasso entre esta e a norma jurídica."

Mais ainda, no mesmo sentido, o acórdão proferido nos autos de apelação cível 0275864-9, da mesma Corte, direcionando o seguinte entendimento:

"EMENTA: AUTORIZAÇÃO JUDICIAL PARA INTERRUPÇÃO DE GRAVIDEZ - MÁ-FORMAÇÃO DO FETO - AUSÊNCIA DE PREVISÃO LEGAL - POSSIBILIDADE DO PEDIDO - EVOLUÇÃO NECESSÁRIA DA LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA - VOTO VENCIDO.

Afigura-se admissível a postulação em juízo de pedido pretendendo a interrupção de gravidez, por aborto ou outro meio médico-cirúrgico, no caso de se constatar a má-formação do feto, diagnosticada a ausência de calota craniana ou anencefalia, com previsão de óbito intra-uterino ou no período neonatal. Apesar de a situação de fato não se achar prevista no ordenamento jurídico pátrio, a sua anomalia específica exige a adequação dos princípios contidos na lei que permite a interrupção da gravidez pela prática do aborto necessário, ao avanço tecnológico da medicina, que antecipa a situação do feto em formação, sem possibilidade de vida extra-uterina".

Concluindo, atualmente, embora existam formalismos legais, vê-se que a autorização para a interrupção da gravidez em casos tais, é uma realidade que efetivamente corresponde a um avanço à própria lei. Equivale dizer que já é momento do Congresso Nacional atender ao direito da gestante de decidir a interrupção da gravidez em malformações incompatíveis com a vida, modificando a legislação penal, tornando-a assim, humanitária e coerente com a expressão da vontade geral.

*Afonso P. Branco Filho é assessor jurídico do Conselho Regional de Medicina do Paraná.

Ressonância Magnética
Tomografia Computadorizada
Ultra-Som
Mamografia

Exames especiais:

Angiografia por RM e CT
Denta CT
Densitometria óssea por CT
Procedimentos intervencionistas
orientados por ultra-som e CT
Biopsia de Próstata, Mama e
outros órgãos

Examine bem as qualidades:
O melhor corpo clínico, equipamentos de
última geração e toda a confiança que você
precisa para um diagnóstico correto.

DAPI - ESPECIALISTA EM PRECISÃO



Dr. Sérgio Mazer - CRM 3047
Dr. Arildo Corrêa Teixeira
Dr. Arnolfo de Carvalho Neto
Dr. Aguinaldo de Oliveira
Dr. Dante Luiz Escuissato
Dr. Énio Rogacheski
Dr. Enrique Antonio Vidal
Dr. Graciliano José França
Dr. Jean Roberto Villavicencio
Dr. Marcus Trippa
Dr. Mário César Sugisawa
Dr. Rogério Teles de Melo
Dr. Silvio Atsushi Ogata

LIGA DAS SENHORAS CATÓLICAS DE CURITIBA
http://www.dapi.com.br e-mail: info@dapi.com.br
Rua Brigadeiro Franco, 122
Mercês 80430-210 Curitiba-PR

opinião

Fumante: ativo e passivo

JAYME ZLOTNIK (*)

No Brasil, estima-se que mais de 80 mil pessoas morrem precocemente por ano, cerca de 10 por hora, devido ao hábito de fumar. As estatísticas demonstram que o fumo é o causador de: 30% das mortes por câncer em geral; 90% das mortes por câncer de pulmão; 25% das mortes por doença coronariana; 85% das mortes por doença pulmonar obstrutiva crônica; 25% das mortes por doença cérebro-vascular.

A incidência destas doenças, consideradas as variações individuais, depende da relação dose-resposta, ou seja, o risco dos fumantes as contraírem aumenta com o número de cigarros consumidos diariamente e o tempo transcorrido pelo hábito de fumar.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o tabagismo é um dos grandes problemas de saúde pública e é a maior causa evitável de doenças. Pesquisas divulgadas pela OMS, pela American Cancer Society e além de publicações médicas da maior credibilidade (americanas, alemãs, japonesas e outras) apontam ainda que os malefícios do fumo não se restringem aos fumantes, mas repercutem de forma intensa nos seus circundantes.

O "contágio" se faz pela fumaça, tanto a exalada pelo fumante, como a que é produzida pelo cigarro que queima no cinzeiro. Esta última, chamada "corrente secundária", é, sob vários aspectos, mais tóxica que a exalada pelo fumante, contendo concentrações de nicotina, monóxido de

carbono, acroleína, formaldeído e substâncias cancerígenas como o benzoapireno, as nitrosaminas, os alfa-emissores do polônio 210, a amônia e outras que são detectadas em concentração significativa na atmosfera de ambientes poluídos pelo fumo.

O fumante passivo é aquele que não fuma voluntariamente, não é viciado, mas atravessa longo período de sua vida convivendo com fumantes, seja no trabalho, no lar ou em outros ambientes. Os danos à saúde são da mais variada ordem, dependendo do tipo de situação, como está exposto a seguir:

Bebês com menos de 1 ano cujos pais fumam ficam mais sujeitos a bronquite e pneumonia. Crianças em idade escolar e adolescentes em cujos lares se fuma apresentam maior proporção de chiado bronquial. As alérgicas podem ter acentuação da rinite e da bronquite asmática. Aumenta também o risco da "síndrome da morte súbita infantil".

Adultos não-fumantes, trabalhando 20 anos em locais com fumantes apresentam, em proporção significativa, deterioração da função pulmonar equivalente a dos fumantes de 5 a 10 cigarros por dia. Pesquisas revelam que não-fumantes cujos cônjuges fumam mais de 20 cigarros por dia sofrem maior incidência de câncer pulmonar, em comparação às pessoas casadas com não-fumantes.

Doentes do coração e portadores de doença vascular periférica são os principais prejudicados pela presença da fumaça do tabaco, pois em ambientes fechados ela produz níveis de monóxido

de carbono superiores ao padrão de qualidade do ar ambiental (9 partes por milhão), mesmo quando há ventilação.

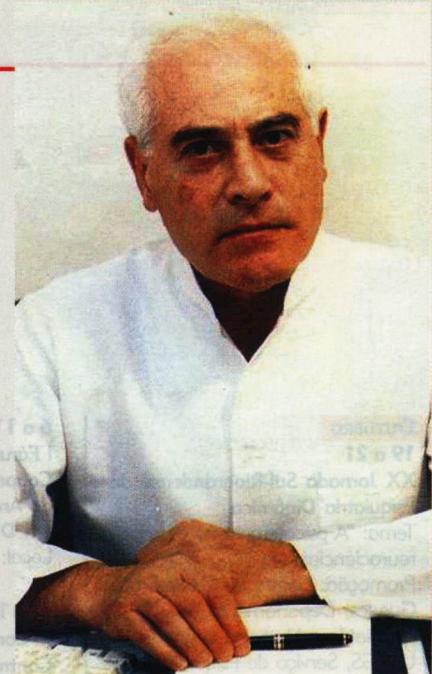
O exemplo de maior gravidade ocorre com a gestante fumante: esta, além de ficar mais sujeita ao aborto espontâneo, prejudica o desenvolvimento de seu feto, que nasce com altura e peso inferiores, este em média 200 g, em relação a recém-nascidos de não-fumantes. Acontecem ainda, mais doenças e maior mortalidade na primeira infância, além de redução na capacidade de aprendizado.

Outra modalidade de fumo passivo é a que ocorre com o lactente, no caso da nutriz fumante: há presença de nicotina no leite materno em quantidade proporcional ao número de cigarros fumados.

Cabe aqui refletir sobre alguns conceitos, tais como liberdade e direito. Não se discute o direito do fumante em desfrutar de um hábito que lhe é prazeroso, jogando com o risco da própria saúde. É o livre arbítrio. Mas é necessário levar-se em consideração o direito do não-fumante em respirar ar limpo e não se tornar fumante passivo. A liberdade de cada um limita-se com a liberdade do próximo. Princípio básico da convivência humana, onde o respeito e a boa educação são fundamentais.

É preciso que seja estabelecida a conduta de não fumar em áreas fechadas, tanto como norma social quanto através de leis que sejam efetivamente implantadas.

A legislação deve regular não só o uso do fumo, definindo locais



Jayme Zlotnik

próprios e impróprios, impedindo a venda a menores, bem como proibir a propaganda. Esta última é atualmente um item de extrema preocupação que aflige as autoridades de saúde em nível mundial. É uma luta difícil, pois enfrenta interesses financeiros de poderosos agentes, seja o governo, sob a arrecadação de impostos, seja a indústria do tabaco.

A propaganda é enganosa, mascarando os efeitos maléficos do fumo. Infelizmente seus alvos são as crianças e adolescentes, mais vulneráveis a tais apelos, iniciando-se na prática tabágica em idade cada vez mais tenra.

É preciso transformar em realidade o recente pronunciamento do atual Ministro da Saúde José Serra, propondo a total proibição da propaganda de fumo nos meios de comunicação e em eventos esportivos. Seria um passo importante no sentido de "des glamorizar" o fumo.

Por sua vez, os não-fumantes devem se fazer ouvir, polidamente, sem dúvida, mas com a determinação e firmeza de quem está com a causa justa.

*Professor, Livre Docente da Disciplina de Otorrinolaringologia da Universidade Federal do Paraná

RDI

RADIOCLÍNICA
Diagnóstico por imagem

Atendimento:
Segunda a Sexta das 7h30 às 18h30, Intermittentemente • Sábado das 8h00 às 12h00

Estacionamento gratuito em frente (Auto Park)

Rua Visconde de Nacar, 865 8º andar cj. 801 ED. Urupês
Fone/Fax: (41) 224-0170 CEP 80410-201 Curitiba - Paraná

Dr. Eduardo Paschoal CRM 17612

Dr. Orlando Cruz CRM 6707

Dr. Mauricio Herman Hertz CRM 4450

- Radiologia geral
- Mamografia de alta resolução
- Ecografia mamária
- Ecografia com Doppler colorido (corpo inteiro)
- Densitometria óssea
- Punções e biópsias
- Panorâmica de coluna para escoliose
- Mamografia com estereotaxia
- Agulhamento para marcação
- Pré-operatória guilada por ultra-som ou mamografia
- Medicina fetal

Para cuidar da sua saúde financeira, só mesmo uma equipe de experts em faturamento.

terceirize o seu faturamento, só tem vantagens

- Serviços realizados por profissionais
- Agilidade na entrega das contas
- Controle total da situação financeira da empresa ou consultório
- Redução de gastos com pessoal
- Redução de gastos com material de escritório
- Facilidade no contato com os convênios
- Negociação de glosas



(041) 223-7238 sosdoutor@onda.com.br

OUTUBRO**19 a 21****XX Jornada Sul-Riograndense de Psiquiatria Dinâmica**

Tema: "A psicoterapia na era das neurociências"

Promoção: Centro de Estudos Luís Guedes, Departamento de Psiquiatria e Medicina Legal da UFRGS, Serviço de Psiquiatria da Infância e Adolescência do Hospital de Clínicas de PA
Local: Hotel Continental Serra, Canela (RS)
Informações: (0xx51) 212-0065**19 a 21****II Congresso Catarinense de Direitos Humanos****III Congresso Brasileiro de Direito e Bioética**Promoção:
Universidade Federal de Santa Catarina, OAB e Fundação Boitec
Informações:
Tel. (0xx48) 239-3560
Email:
lapaformanda@hotmail.com**25 a 28****XVI Congresso Brasileiro de Medicina Legal****VII Congresso Brasileiro de Ética Médica****V Congresso Brasileiro de Odontologia Legal****I Congresso Brasileiro de Direito Médico**Tema central: "A tecnologia a serviço das ciências forenses"
Promoção: Sociedade Brasileira de Medicina Legal e Sociedade Brasileira de Odontologia Legal
Local: Mar Hotel, Recife (PE)**NOVEMBRO****1 a 5****XVI Congresso Brasileiro de Citopatologia**

Local: Ouro Minas Palace Hotel, Belo Horizonte (MG)

Informações: (0xx31) 273-1121

E-mail: congress@joinnet.com.br**6 a 11****I Fórum e II Conferência de Cooperação Técnica Horizontal da América Latina e do Caribe em DST/Aids**

Local: Rio de Janeiro (RJ)

10 a 14**III Congresso Pan-Americano de Controle de Infecções****Epidemiologia Hospitalar****VII Congresso Brasileiro e****I Congresso Brasileiro de Controle de Infecções e Epidemiologia em Odontologia**

Promoção: ABIH/Amecih

Local: Minascentro, Belo

Horizonte (MG)

Informações: (0xx31) 344-3360

E-mail: abih@mail.com**15 a 18****VII Congresso Latino-Americano de Sono****I Congresso Paulista da Medicina do Sono****Cursos Précongressos (Distúrbios respiratórios do sono, pediatria, insônia e para técnicos em polissonografia)**

Participação de 26 conferencistas internacionais

Local: Meliá Hotel, São Paulo (SP)

Informações: (0xx11) 3849-0379

E-mail:
info@meetingeventos.com.br**15 a 18****Congresso Brasileiro sobre Maternidade Segura e Saude Reprodutiva**

Local: Centro de Convenções de Brasília, DF

Informações: (0xx61) 245-3681

15 a 20**VII Curso Internacional Brasil-França de Hepatologia**

Local: Hotel Rayon, Curitiba (PR)

Organização: Fundação de Estudos das Doenças do Fígado (Funep)

Informações: (0xx41) 335-3772

17 e 18**I Encontro Paranaense de Nutrição Parenteral e Enteral**

Promoção: Sociedade Paranaense de Nutrição Parenteral e Enteral

Local: Associação Médica do Paraná, Curitiba (PR)
Informações: (0xx41) 342-1415, com Hilda**22 a 25****V Congresso de Acupuntura da Sociedade Médica Brasileira de Acupuntura****III Congresso da Federação Latino-americana de Sociedades Médicas de Acupuntura**

Local: Centro de Convenções São

Camilo, Pompéia, São Paulo (SP)

Informações: (0xx11) 5505-8744 e 5505-1722

26 a 30**XV Congresso Brasileiro de Cancerologia**

Local: Centro de Convenções da Bahia, Salvador (BA)

Informações: (0xx71) 336-5644

DEZEMBRO**7 a 9****Simpósio Internacional da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica Ocular**

Apóio: Sociedade Pan-Americanas de Oculoplástica e Pós-graduação em oftalmologia da Faculdade de Medicina da UFMG

Local: Othon Palace, Belo Horizonte (MG)

Informações: (0xx31) 273-6922

JUNHO/2001**7 a 9****IX Simpósio da Sociedade Brasileira de Glaucoma**

Cursos: Básico de glaucoma, gonioscopia, dano estrutural e dano funcional

Local: Minascentro, Belo Horizonte (MG)

Informações: (0xx31) 274-1550

E-mail: comunica@consultcom.com.br**Banco de empregos****Paraná**
Curitiba• A Policlínica de Curitiba está necessitando com urgência de médicos dermatologista, ortopedista, cardiologista, otorrinolaringologista e gastroenterologista. Informações pelos fones (0xx41) 232-1645 ou por e-mail (gilson@policlinica.com.br).

• Médico clínico para o período da tarde. Com inglês em nível médio. Para trabalhar em indústria multinacional do ramo de auto-peças. (0xx41) 336-3781, com Aurea.

• Clínica Dr. Waldemiro Pereira precisa de médico homeopata para atuar com adultos e crianças (sem convênios ou consultório). Também necessita de cardiologista ou clínica especializada para realização de exames cardiológicos (não invasivos) em suas dependências. Para o período da tarde e que possua convênios e equipamentos próprios. (0xx41) 222-5906 ou Rua José Loureiro, 11, 1º andar.

• O médico ortopedista Mylton Nogueira, inscrito no Cremerj, através de e-mail comunica a intenção de se radicar no Paraná, no interior ou litoral. Caso alguma unidade hospitalar, clínica ou prefeitura tenha interesse, contatar pelo fone (0xx21) 9911-7692 ou por e-mail (mycye@ig.com.br).• Outro médico formado e residente no Rio de Janeiro que tem interesse em trabalhar no interior do Paraná é Roberto Carneiro Horta Júnior. Ele é especializado em ginecologia e obstetrícia e videolaparoscopia ginecológica (com residência médica). Pode ser contatado pelos telefones (0xx21) 872-1686 ou 0052-6612 ou por e-mail (hortairj@rio.com.br).• Salas e conjuntos comerciais
• Clínica médica aluga salas para

médicos em Curitiba. Com serviços de recepção e enfermagem. Esli ou Lana (0xx41) 332-9976.

• Conjunto na Rua Buenos Aires, 444, conj. 44, Batel, em Curitiba. Aluguel R\$ 300. (0xx41) 222-6631. Curitiba.

São João

• O Hospital e Maternidade São João está recrutando profissionais médicos para as seguintes especialidades: ortopedia (para atuar em Chopinzinho e Dois Vizinhos), pediatria (Dois Vizinhos), obstetrícia (São João e Dois Vizinhos), anestesiologia (Dois Vizinhos), cardiologia (Chopinzinho e Dois Vizinhos), urologia (Chopinzinho e Dois Vizinhos) e oftalmologia (Chopinzinho). Contatar com Iselda (0xx14) 533-1239

Irati

A Santa Casa de Irati necessita de médicos com as seguintes especialidades: neurocirurgião e otorrinolaringologista. O hospital informa ainda que a UTI está em fase final de credenciamento. Médicos interessados devem contatar com Eliza pelo fone (0xx42) 423-1311.

ParanavaíA Santa Casa de Paranavaí, maior hospital da região Noroeste, está necessitando de médicos nas seguintes especialidades: cirurgia geral (dois ou mais), otorrinolaringologistas (dois), nefrologista (um) e equipes para PS e UTI. Atualmente a Santa Casa possui mais de 100 leitos e realiza, em média, mais de 300 cirurgias por mês. Sua estrutura está passando por reformas e ampliação. Interessados contatar (0xx44) 423-2121, com Mauri, ou (0xx41) 262-0443, com Basílio, ou ainda por e-mail (stacasa_pvai@uol.com.br).**Hospital Pinel de Curitiba.**

- Clínica Psiquiátrica
- Hospital Dia
- Hospital Integral
- Tratamento para Dependentes Químicos

fone (41) **376-3466** fax (41) **376-6597**

Praça Joaquim Meneleu A. Torres, 70 • CEP 81.610-010 • Vila Hauer • Curitiba/PR



Atendemos Vários Convênios:

Dr. Attílio S. Melluso Fº
CRM 3810

Roncos - Apnéias
Hiperssonias (Sonolência diurna)
Parassonias (Movimentos durante o sono)
Insônias (Incapacidade de dormir ou de manter o sono)

Convênios e Particulares

Clínica e Laboratório
(Polissonografias)

CENTRO DE DISTÚRBIOS DO SONO DE CURITIBA

Rua Bruno Figueira, 369 4º andar conj. 404 - Batel - CEP 80240-220 Fone/Fax: (041) 243-0112

eventos

► Curso de Especialização em cirurgia plástica e reparadora

Estarão abertas de 23 de novembro a 30 de dezembro as inscrições para curso de especialização em "Cirurgia plástica e reparadora", do Hospital de Clínicas da UFPR. São apenas duas vagas e a duração do curso será de três anos. Dentre as exigências estão cópia de inscrição no CRM e certificado ou documento comprobatório de dois anos completos de estágio ou residência em cirurgia geral, realizadas em serviço de hospital público ou privado, especificando os atos cirúrgicos de que participou, com registros e demais atividades do estágio. Também será aceito título de especialista em cirurgia geral do Colégio Brasileiro de Cirurgiões. O certificado de residência ou de estágio deve ser assinado pelo chefe de serviço e referendado pelo diretor clínico da instituição onde o mesmo funciona. Também é exigido comprovante de que é associado quites da AMB e Federada. Informações pelo fone (0xx41) 360-1800, ramal 6342, ou por e-mail (cirplas@hc.ufpr.br). A prova escrita será realizada em 7 de dezembro e a entrevista dos aprovados de 11 a 14 de dezembro, com o resultado sendo conhecido no dia 15.

► Pós-graduação

O Centro de Pós-Graduação da Santa Casa de Misericórdia (Cesanta), do Rio de Janeiro, está com as inscrições abertas para seleção aos cursos que terão início em 2 de outubro e se estenderão até 5 de fevereiro de 2001. O Centro oferece vários cursos de Pós-Graduação Lato Sensu destinados a médicos recém-formados, psicólogos, nutricionistas e a candidatos à carreira universitária. São os seguintes os cursos de especialização: cardiologia, ginecologia,

endocrinologia, obstetrícia, psicoterapia breve integrada, clínica médica, cirurgia geral, terapia nutricional, reumatologia, psicologia hospitalar, radiologia, imunologia e dermatologia. Informações: (0xx21) 220-1028 ou 220-0600.

► Ginecologia

A Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo/HC (FMUSP) comunica a realização de seu Curso Anual Continuado de Ginecologia. O curso, que vai até dezembro, pode ser feito por módulos, cabendo certificado ao final de cada um desses módulos (cada Sábado). Informações pelo telefone (0xx11) 853-0388, com Maria Lúcia ou Patrícia.

► Revista virtual

Conheça o lado virtual das pessoas especiais. A Áurea Editora (que@aureaeditora.com.br) lançou Sentidos, uma revista interativa inédita dirigida aos deficientes e a todas as pessoas direta ou indiretamente ligadas a eles. A editora está abrindo importante espaço na Web, onde as pessoas poderão participar efetivamente de fóruns de discussão, salas de bate-papo, sugerindo matérias, enviando denúncias, dividindo suas experiências, expondo suas habilidades, anunciando seus produtos e serviços e muito mais. Visite www.sentidos.com.br

► Residência médica no DF

A Secretaria de Saúde do Distrito Federal está anunciando o início do processo seletivo para médicos residentes. Estão sendo oferecidas 303 vagas a serem preenchidas no próximo ano em oito hospitais do DF nas mais diferentes especialidades. As inscrições expiram em outubro. Informações pelo telefone (0xx61) 325-4382.

Agenda da diretoria

- Conselheira Raqueline Rotta Burkiewicz participou da 6.ª Reunião do Comitê de Prevenção da Morte Materna, dia 2 de agosto, em Curitiba.
- Conselheiro Donizetti Giamberardino representou o CRM no Comitê de Prevenção da Mortalidade Infantil, dia 4, em Curitiba.
- Dias 4 e 5 de agosto, o conselheiro José Luiz de Oliveira Camargo representou o CRM no I Congresso Brasileiro de Responsabilidade Civil, Médica, Hospitalar e Planos e Seguros de Saúde, realizado em Florianópolis, em promoção do Instituto de Ciências Jurídicas.
- A Dra. Marta Francisca Fragoso participou, dia 7, de reunião da câmara técnica de Ética e Cidadania em Direitos Humanos em HIV e Aids, na Sesai.
- Cons. Carlos Ehlke Braga participou dia 8 de reunião em continuidade à ação dos Conselhos de Saúde ao Sistema Penitenciário.
- Da 14, na sequência dos trabalhos de 8 de agosto, o CRM foi representado pelo Dr. Carlos Alberto Baptista.
- Em 17 de agosto, o conselheiro Donizetti Giamberardino Filho representou a presidência do Conselho em reunião na Secretaria Estadual de Administração para debater planos de saúde.
- Gerson Zafalon Martins, conselheiro do CRM e do CFM participou em Maceió (AL), em 18 de agosto, de reunião do Conselho Federal para discutir a questão da anuidade do próximo ano.
- Conselheiro Daebes Galati Vieira participou, na qualidade de representante do CRM, da 3.ª Conferência Estadual de Saúde Mental, nos dias 19 e 20.
- Dia 21, o vice-presidente Zácaras Alves de Souza Filho participou da programação organizada pela Delegacia Regional de Maringá, com visita ao Departamento de Técnica Operatória da UEL e palestra sobre "Peritonite" e diálogo com os estudantes, na sede da Regional.
- De 24 a 26 do mesmo mês, foi realizado o 6.º Encontro dos Conselhos das Regiões Sul e Sudeste, com participação de Luiz Sallim Emed, Daebes Galati Vieira e Donizetti Filho.
- Cons. Carlos Ehlke Braga representou a presidência do Conselho no I Curso de formação de coordenadores de transplante, na PUC, dia 26, tendo proferido palestra sobre "Aspectos éticos e legais relacionados à captação e ao transplante de órgãos".
- O presidente Sallim Emed proferiu palestra ética em 29 de agosto, na sede do Conselho, durante entrega de carteira aos novos médicos.
- Cons. Mário Stival participou, dia 30, de reunião da Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador. Na mesma data, o conselheiro Niazy Ramos Filho representou o Conselho na reunião do Conselho Estadual de Saúde.
- Em 12 de setembro, o presidente também conduziu a cerimônia de entrega de carteiras.
- No dia 13 de setembro, Sallim Emed participou do início dos trabalhos da comissão eleitoral que acompanhou a votação para o conselho diretor da Liga Paranaense de Combate ao Câncer. O presidente do CRM foi substituído na função pelo conselheiro Roberto Freire, para viajar a Brasília onde, na mesma data, às 19h, participou da solenidade de inauguração do escritório da Associação Médica Brasileira.
- Dias 15 e 16, 3.º Encontro das Delegacias em Curitiba, com participação do corpo de conselheiros.
- Dia 19, participação do presidente Sallim Emed no painel sobre "Ética médica e ética médica", durante o III Congresso Paranaense de Hospitais, realizado na AMP, em Curitiba.
- 20 e 21 de setembro, participação do presidente Sallim Emed no 38.º Congresso de Educação Médica, realizado em Petrópolis (RJ) e que teve em destaque a discussão sobre a problemática das escolas médicas.

GRAND HOTEL RAYON ZAX

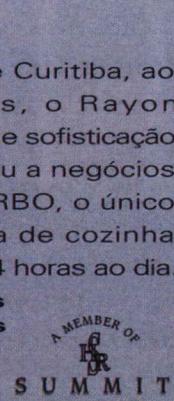


Inaugurado em 1993, o Rayon vem colecionando prêmios. 1995-eleito pelo Guia Brasil-Quatro Rodas como Hotel Revelação do ano no Brasil. 1998-eleito o melhor hotel de Curitiba, pela Revista Latin Finance. 1999-eleito o melhor hotel do Paraná pela ABRAJET.

Rua Visconde de Nácar, 1424 Curitiba. PR. Fone: (41)322.6006. E-mail: hotel@rayon.com.br

Localizado no Centro de Curitiba, ao lado da Rua 24 horas, o Rayon proporciona conforto, luxo e sofisticação para quem viaja a lazer ou a negócios. Conheça também o GARBO, o único restaurante em Curitiba de cozinha internacional que serve 24 horas ao dia.

*Consulte-nos: tarifas promocionais para os finais de semana.



personagem

Viagem pelo

TEMPO

Rozala Garzuze tinha apenas 3 anos de idade quando chegou ao Brasil. Era 1909, ano em que seus pais saíram do Líbano e resolveram se instalar em Curitiba. Hoje aos 94 anos, o médico generalista formado ainda nos moldes antigos da Medicina, cuida de um patrimônio cultural.

O Instituto Neopitagórico tem 90 anos de história no Paraná. Com a morte do fundador do instituto, o poeta Dario Vellozo, Dr. Rozala Garzuze assumiu a presidência do instituto, cargo que ocupa até hoje. Desta data em diante, ele passou a se dividir entre a divulgação da cultura universal e as aulas de Patologia Geral que dava na Universidade Federal do Paraná. Aposentado desde 1976, atualmente dedica-se ao instituto em tempo integral.

Em 1968, o prédio onde funciona o instituto foi tombado pela Divisão do Patrimônio Histórico da Secretaria de Educação e Cultura do Estado. Atualmente o

instituto tem poucos freqüentadores. As reuniões, que acontecem sempre no primeiro domingo de cada mês, contam com a participação de cerca de 30 pessoas.

Jornal do CRM: Dr. Rozala, quando nos foi indicado seu nome para realização dessa entrevista, verificamos que o senhor não tinha inscrição no CRM...

Rozala Garzuze: Nunca tive registro nenhum em nenhuma dessas instituições de médicos. Na minha época não tinha esse negócio...

Jornal do CRM: Mas o senhor nunca se interessou em regularizar a situação?

Rozala Garzuze: Você não é a primeira pessoa que me pergunta isso. Não, nunca quis. E também não era necessário. O Conselho surgiu só no final dos anos 50 e minha dedicação, nessa época era o ensino, que não exige o registro.

JC: Antes de ser médico, o senhor já tinha outra ocupação? Como foi que Medicina entrou em sua vida?

Rozala: Escolhi ser médico porque queria liberdade. Não estar sujeito a patrões. Daí descobri que me tornaria um escravo do trabalho. Porém antes já era professor secundarista.

JC: E como era exercer a profissão naqueles tempos?

Rozala: Era tudo difícil. Quando me formei, fui trabalhar em Iriti. Lá não tinha hospital, não tinha laboratório. Tudo que havia lá era uma farmácia. O

LIBANÊS RADICADO EM CURITIBA HÁ 91 ANOS MANTÉM VIVO UM INSTITUTO CULTURAL E FALA DA PRÁTICA DA MEDICINA NO INÍCIO DO SÉCULO

médico era um faz tudo. Ele tinha que saber de tudo. A relação com paciente era também mais próxima. Como não havia recursos na cidade, era preciso se desdobrar para resolver coisas simples e por isso o paciente depositava mais confiança no médico.

JC: Foram muitos anos em Iriti? Por que o senhor voltou para Curitiba?

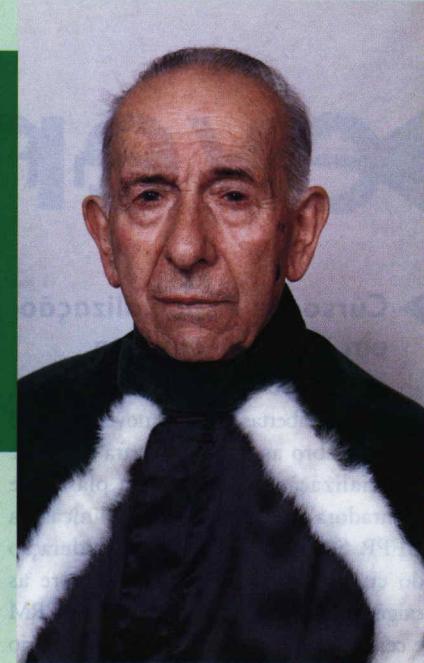
Rozala: Não. Saí de lá em 1930. Voltei para capital e voltei a lecionar. Comecei a dar aulas no Liceu Rio Branco com a cadeira de História Universal. Também lecionei no Colégio Novo Ateneu. Lá eu estava com a cadeira de Física e Química que na época era uma disciplina só.

JC: E por que de repente o senhor deixou a medicina de lado?

Rozala: Acho que exercei a medicina accidentalmente. Gostava mesmo era de ser professor. Tanto que em 1936 regressei a faculdade como docente auxiliar do Dr. César Pernetta que era catedrático da cadeira de Patologia Geral. Com o passar dos anos eu o substitui. Fui titular das cadeiras de Patologia Geral e Patologia Clínica. Quarenta anos da minha vida fui professor! Aposentei-me em fevereiro de 1976, compulsoriamente.

JC: O senhor acha possível comparar a medicina que se pratica atualmente com aquela do passado?

Rozala: Não tem comparação. A medicina de anos atrás era uma medicina primitiva. Mas mesmo assim tivemos grandes mestres e professores. Como o Dr. Nilo Cairo, professor de Fisiologia, Dr.



PERFIL

Dr. Rozala Garzuze é formado pela faculdade de Medicina da Universidade em 1926. Lecionou as disciplinas de Patologia Geral e Clínica na Universidade Federal do Paraná até o ano de 1976, mesmo ano em que se aposentou. Também lecionou na Faculdade de Direito de Curitiba como titular da disciplina de Medicina Legal até 1987.

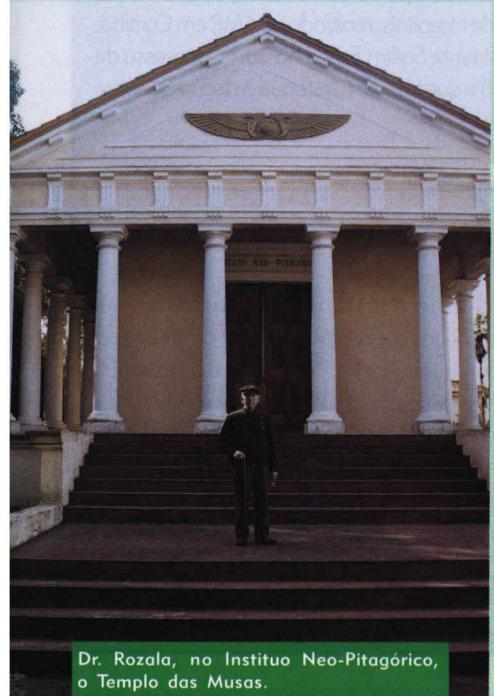
Petit Carneiro, professor de histologia. Clínicos, como o Dr. Francisco Franco. Cirurgiões, como o Dr. Leonidas Ferreira e o Dr. Simão Kosobudski.

JC: E a formação de hoje? É muito diferente da época em que o senhor era ainda estudante?

Rozala: E como. Na minha época não tinha residência médica. A gente saía da faculdade e ia direto atender. Antigamente as coisas eram mais fáceis, mais diretas. A vida também era mais fácil, mais tranquila.

JC: Que balanço o senhor poderia fazer para os médicos que estão começando uma carreira?

Rozala: Penso que eles devem trabalhar muito pelo progresso. Não somente pelo progresso da Medicina, mas também pela dignificação do papel do médico, como um salvaguarda da saúde do povo brasileiro.



Dr. Rozala, no Instituto Neo-Pitagórico, o Templo das Musas.